

MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação Biblioteca Nacional
Departamento Nacional do Livro

Catálogo da Exposição Cruz e Sousa, 100 anos de morte (1898 – 1998)

Cruz e Sousa

Em meados do século XIX, quando a grande revolução do Romantismo se desfazia lentamente perante a hegemonia cientificista, e Realismo e Naturalismo se ensaiavam como as opções possíveis para a expressão das realidades sociais, a poesia — esmagada entre o neoclassicismo inautêntico da escola parnasiana e o Romantismo moribundo — parecia cada vez mais perder o seu poder e primazia no campo das letras, onde dominava a grande prosa, a grande ficção do século passado.

Exilada das regiões do sonho por uma agressiva objetividade, perdida de sua essência em dogmas e teorizações formais, tudo parecia indicar a necessidade de uma completa mudança, cujos sinais mais remotos se podiam detectar ainda em pleno Romantismo, em certos momentos da obra de um Hugo ou de um Poe. Havia decerto, entre o céu e a terra, muito mais poesia do que poderia imaginar a fria escola neoclássica que tentava levantar-se das cinzas do esplendor romântico.

É nesse momento que surge, essencialmente na França, essa série de nomes dos quais fluiria toda a poesia moderna: Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Mallarmé, Corbière, Laforgue, Cros, Lautréamont, seguidos por uma infinidade de nomes menores mas de inegável grandeza. Era a revolução simbolista, da qual derivariam a poesia pura, a poesia expressionista, o Surrealismo e, em algum nível, todas as formas da expressão poética que o Ocidente conheceria a partir de então.

Entre nós, por um desses caminhos improváveis do destino, seria a um filho de escravos, de pura raça africana, nascido em uma província sem maior expressão literária até então, e cercado durante toda a vida pelas mais cruciantes dificuldades oriundas da pobreza e do preconceito, que caberia tal tarefa gigantesca. Filho de escravos numa geração que só presenciara o fim do cativeiro já em plena maturidade, paupérrimo, dotado de um invulgar e indeclinável orgulho oriundo da consciência da própria grandeza, e tudo isso em pleno apogeu social — que ainda duraria décadas após a sua morte, e que de certa forma, em seus avatares, persevera até hoje — do Parnasianismo, com tudo que de falso, dogmático, inautêntico e *pompier* ele representava — apesar dos grandes poemas que por vezes alcançaram fazer os maiores entre os seus adeptos — não havia, para João da Cruz e Sousa, como evadir-se do papel de herói e mártir literário que cumpriu irretocavelmente, consumindo-se, e a todos que o cercavam, numa espécie de holocausto estético a que o conduziu uma fé absoluta na grandeza da sua arte e do seu gênio. E nisso tinha — vemos com clareza agora, após a passagem de um século — toda a razão, embora o impressionante clarão de beleza de sua obra não consiga nos fazer esquecer, a nós, os pósteros, a sua terrível e silenciosa tragédia, que antes se acrescenta ao brilho demasiadamente humano dos seus versos.

Vencido da vida, e com a clara consciência disso, restava a Cruz e Sousa alçar-se vencedor na arte. Isso disse-o, claramente, no poema onde depõe em seu verso todas as suas esperanças de

vitória e imortalidade, “Esquecimento”. E com essa convicção foi criando, a partir dos inícios canhestros de menino imitador de Castro Alves na longínqua Desterro, uma obra que em força ascendente não possui nenhuma que se lhe compare na história da poesia brasileira. Para não entrarmos no mérito da prosa — de menor valor que a obra em verso, mas com momentos de grandeza equivalente —, o que vemos é o simbolista ortodoxo e ainda algo deslumbrado com a própria estética de *Broquéis* chegar aos apocalípticos e polifônicos poemas de *Faróis*: “Recorda!”, “*Pandemonium*”, “Esquecimento”, “Violões que choram”, “Ressurreição”, “Meu filho”, “Luar de lágrimas”, “Ébrios e cegos”, onde chega a alcançar, como neste último, o mais acabado expressionismo *avant la lettre*, até atingir a perfeição final e insuperável dos *Últimos sonetos* — dos quais é inútil qualquer citação antológica — talvez o livro mais alto da poesia brasileira, fruto de uma alma que atingira os cimos da sublimação, do estoicismo e da transcendência.

Se ao seu lado, dentro do nosso Simbolismo, encontramos a grande figura de um Alphonsus de Guimaraens e todo o vasto agrupamento dos simbolistas menores, é inegável que sem o exemplo e a figura tutelar de Cruz e Sousa — o primeiro poeta moderno do Brasil — outra teria sido a história do Movimento e de toda a nossa poesia, bastando para isso recordar a sua decisiva influência em alguns dos maiores poetas brasileiros posteriores, um Augusto dos Anjos, por exemplo.

Até o último poema que saiu de suas mãos, o soneto “Sorriso interior”, escrito às vésperas da morte, da entrada na “Larga e búdica noite redentora”, Cruz e Sousa construiu o milagre ascendente de sua obra e a quase imolação, não voluntária, mas inelutável, de sua vida. E a nós — herdeiros um século depois do seu incomparável legado — só nos cabe saudar na sua memória o maior exemplo de amor à arte já registrado na história da literatura brasileira.

15 junho 1998

Alexei Bueno

Cronologia

1861

Nasce a 24 de novembro em Desterro, atual Florianópolis, filho de Guilherme, mestre-pedreiro, escravo do marechal-de-campo Guilherme Xavier de Sousa, e de Carolina Eva da Conceição, lavadeira, escrava liberta na ocasião do casamento. Recebe o nome do santo do dia, São João da Cruz, e o sobrenome do senhor de seu pai. Passa a viver como filho de criação do marechal e de sua mulher, d. Clarinda Fagundes de Sousa.

1862

É batizado em 24 de março.

1865-1866

Estuda as primeiras letras com a sua protetora, d. Clarinda.

1868

Lê, perante o marechal Guilherme Xavier de Sousa, seus primeiros versos.

1869

Frequenta a escola pública do prof. Fagundes, irmão de d. Clarinda.

1870

Morte do marechal Xavier de Sousa.

1871/75

Frequenta o Ateneu Provincial Catarinense, onde, a partir de 1874, leciona o naturalista alemão Fritz Müller. Nesses cinco anos estuda francês — com João José de Rosas Ribeiro, pai de seu grande amigo Oscar Rosas — além de grego, latim, inglês, matemática e ciências naturais, distinguindo-se acima de todos os seus condiscípulos.

1877

Dá aulas particulares, preparando professores para o magistério público. Publica versos em jornais da província.

1881

Funda o hebdomadário de literatura *Colombo*, com Virgílio Várzea e Santos Lostada, com número dedicado ao decenário da morte de Castro Alves. Viaja pelo Brasil como ponto da Companhia Dramática Julieta dos Santos, participando de agitações abolicionistas.

1882

Redige a *Tribuna Popular*. Participa de acirrada polêmica pró e contra o Realismo, conhecida como “Guerrilha Catarinense”.

1883

Publica, com os mesmos companheiros Virgílio Várzea e Santos Lostada, o opúsculo *Julieta dos Santos*, pequena poliantéia em homenagem à atriz e menina prodígio do mesmo nome, em cuja companhia se engajara. É nomeado presidente da província o sociólogo dr. Francisco Luís da Gama Rosa, que se torna amigo do poeta.

1884

Ao deixar o governo, Gama Rosa nomeia Cruz e Sousa promotor de Laguna, mas a nomeação é impugnada por pressão dos chefes políticos. Viaja para as províncias do Norte, especialmente a Bahia, onde discursa nos clubes abolicionistas Luís Gama e Libertadora Baiana. É homenageado pela *Gazeta da Tarde*.

1885

Publica *Tropos e fantasias*, com Virgílio Várzea. Torna-se diretor do jornal ilustrado *O Moleque*.

1886

Viagem ao Rio Grande do Sul. Envolvimento sentimental com certa “pianista loura da Praia de Fora”, que deixará marcas em poesias da época.

1887

Trabalha na Central de Imigração. Oscar Rosas o convida a vir para o Rio de Janeiro.

1888

Rápida passagem pelo Rio de Janeiro, onde conhece Nestor Vítor, B. Lopes e o seu conterrâneo Luís Delfino. Aprofunda-se na leitura dos autores simbolistas, por influência do dr. Gama Rosa.

1889

Em janeiro, ainda na corte, tem duas poesias publicadas em *Novidades*. Retorna a 17 de março ao Desterro, não tendo conseguido estabelecer-se no Rio de Janeiro. Leitura de parnasianos, simbolistas e realistas, sobretudo franceses e portugueses. Raul Pompéia entusiasma-se perante a leitura de “Asas perdidas”, realizada por Oscar Rosas no Teatro Lírico, num intervalo da ópera *Aída*.

1890

Transfere-se definitivamente para o Rio de Janeiro, perto do fim do ano. Colabora no jornal catarinense *Novidades* e na *Revista Ilustrada*, de Ângelo Agostini. Consegue empregar-se no Rio, por intermédio de Emiliano Pernetá.

1891

Falecimento de Carolina, sua mãe, em agosto. Colabora em *O Tempo*, e publica manifestos simbolistas na *Folha Popular*, donde era secretário Emiliano Pernetá. Reside na Rua do Lavradio, nº 17.

1892

Conhece, no Cemitério do Catumbi, Gavita Rosa Gonçalves, no dia 18 de setembro. Colaborações na *Cidade do Rio*, de José do Patrocínio.

1893

Publica, pela Casa Magalhães & Cia., *Missal*, por volta de fevereiro, e *Broquéis*, em agosto. Casa-se com Gavita, a 9 de novembro, em plena Revolta da Armada. É nomeado praticante de arquivista da Central do Brasil, em dezembro.

1894

Promovido a arquivista, passa a receber 250\$000 por mês. A 22 de fevereiro nasce Raul, seu primeiro filho.

1895

É visitado pelo grande simbolista mineiro Alphonsus de Guimaraens, que vem ao Rio especialmente para vê-lo. Nasce a 7 de outubro seu segundo filho, Guilherme.

1896

Em março, crise de loucura de Gavita, em consequência de carências alimentares, que durará seis meses. Inspirado por esse episódio, escreve “Balada de loucos”, de *Evocações*, e “Ressurreição”, de *Faróis*. Morte de seu pai, mestre Guilherme, comunicada por telegrama de 29 de agosto. Reuniões em um cenáculo simbolista denominado “Antro”, em um segundo andar na Rua do Senado.

1897

Revê as provas finais de *Evocações*, que sairá postumamente. Reside no Encantado, na Rua Teixeira Pinto, nº 48 (atual Rua Cruz e Sousa, nº 172, tendo a casa sido demolida na década de 1980). Nasce, a 24 de julho, seu terceiro filho, Rinaldo.

1898

Cada vez mais doente da tuberculose, que também lhe ataca a mulher e os filhos, parte a 16 de março para a estação de Sítio, no atual município de Antônio Carlos, em Minas Gerais, em busca de clima propício. Morre a 19 do mesmo mês. Seu corpo chega no dia seguinte ao Rio de Janeiro, num vagão de transportar cavalos. É enterrado no Cemitério de São Francisco Xavier, falando Nestor Vitor à beira do túmulo. Publicação de *Evocações*, por patrocínio de Saturnino Meireles. Nasce, a 30 de agosto, o seu filho póstumo, João da Cruz e Sousa Filho.

1899

A 28 de agosto, o poeta e diplomata boliviano Ricardo Jaimes Freyre realiza conferência sobre Cruz e Sousa, no Ateneo de Buenos Aires. Em correspondência com Nestor Vitor, Maeterlinck manifesta interesse em patrocinar um lançamento das obras do poeta na França, com traduções de João Itiberê da Cunha, o que não se efetiva. Nestor Vitor publica Cruz e Sousa.

1900

Publicação de *Faróis*, organizado por Nestor Vitor.

1901

Morte de Gavita, a 13 de setembro. Dois dos quatro filhos morreram antes dela, e outro imediatamente depois, sobrevivendo unicamente o filho póstumo, homônimo do pai.

1904

Inauguração, a 15 de maio, do novo túmulo do poeta, encimado por um busto da autoria de Maurício Jubim.

1905

Publicação de *Últimos sonetos*, em Paris, pela Aillaud & Cia., organizado por Nestor Vitor.

1915

Morte de João da Cruz e Sousa Júnior, a 15 de fevereiro, também de tuberculose pulmonar. Deixa um filho, Sílvio Cruz e Sousa, tido com a adolescente Francelina Maria da Conceição, que por sua vez morre atropelada dois anos depois. Deste neto único do poeta, que foi marinheiro, pertenceu à guarnição do contratorpedeiro Mato Grosso e residia no subúrbio carioca de Maria da Graça, procede a numerosa descendência do poeta.

1919

É inaugurada, em Florianópolis, uma placa comemorativa no antigo solar do marechal Guilherme Xavier de Sousa.

1923

Publica-se a primeira edição das *Obras completas* de Cruz e Sousa, organizadas por Nestor Vitor, em comemoração dos 25 anos da sua morte. A 7 de abril, em Florianópolis, inaugura-se uma herma do poeta, no Largo Benjamin Constant.

1943

É inaugurado, a 5 de agosto, por intermédio do estadista Nereu Ramos, o mausoléu definitivo do poeta, de autoria do escultor Hildegardo Leão Veloso, em lugar do anterior, cujo busto se consumira com o tempo. Discursam Tasso da Silveira e o embaixador Edmundo da Luz Pinto. Publicação de *A poesia afro-brasileira*, de Roger Bastide, com os “Quatro estudos sobre Cruz e Sousa”.

1952

Publicação do *Panorama do movimento simbolista brasileiro*, de Andrade Murici, com importante material sobre o poeta.

1961

Publicação, em comemoração ao centenário, da *Obra completa* de Cruz e Sousa, organizada por Andrade Murici para a Editora José Aguilar, contendo numerosos inéditos do poeta.

1995

Reedição, atualizada e acrescentada, da *Obra completa*, pela Editora Nova Aguilar.

Bibliografia

1 - Artigos de Cruz e Sousa em periódicos

O Artista – Desterro -SC

“Soneto”, out. 1879.

“Uma visita ao hospital”, 30 out. 1879. Literatura. Ass: Cruz.

“Soneto”, 2 nov. 1885. Ass: Cruz.

A Regeneração – Desterro - SC

“Poesia”, 21 out. 1880.

“Soneto”, 15 jan. 1882.

“Entre luz e sombra”, set. 1882.

“Sete de setembro”, 10 set. 1882.

“Soneto”, 30 out. 1882.

“Soneto”, 7 dez. 1882.

“O desembarque de Julieta dos Santos”, 24 dez. 1882.

“Da Bahia”, 23 abr. 1884.

“Vítor Hugo”, 30 maio 1885.

“Beijos”, 9 maio 1885.

“A musa moderna”, 9-10-11 jun. 1885.

“Manhã no campo”, 12 jun. 1885.

“Ao ar livre”, 16 jun. 1885. Dedicado a Virgílio Várzea.

“Mãe e filho” (*Cambiantes*), 21 jun. 1885.

“Natureza” (*Cambiantes*), 21 jun. 1885.

“Surdinas”, 26 jun. 1885.

- “Irradiações”, 26 jun. 1885.
- “Os dois”(*Cambiantes*), 5 jul. 1885.
- “Cantiga da miséria”, 16 jul. 1885.
- “Celeste”(*Cambiantes*), 23 jul. 1885.
- “Amor!!”, 23 jul. 1885.
- “Saudação”, 27 dez. 1885. Recitada pelo autor na festa do Liceu. Desterro, 25 dez. 1885.
- “Biologia e sociologia do casamento”, 2 jun. 1886.
- “*Light and Shade*”, 28 maio 1887.
- “A romaria da trindade”, 6 jun. 1887.
- “O abolicionismo”, 21 jun. 1887.
- “Histórias simples”
- “À Iaiá”, 23 jun. 1887.
 - “À Sinhá”, s.d.
 - “À Nicota”, 3 jul. 1887.
 - “À Bilu”, 7 jul. 1887.
 - “À Santa”, 9 jul. 1887.
 - “À Bibi”, 14 jul. 1887.
 - “À Neném”, 28 jul. 1887.
 - “À Zezé”, 3 jul. 1887.
- “*Gema Cuniberti*”, 20 jul. 1887.
- “Asas de ouro”, 30 out. 1887.
- “Entre ciprestes”, 19 nov. 1887.
- “A vida nas praias”, 20 nov. 1887.

Jornal do Commercio – Desterro – SC

- “A imprensa”, 8 dez. 1880.
- “Versos”, 13 abr. 1881.
- “Comemoração do sexagésimo primeiro aniversário natalício de Joaquim Gomes de Oliveira Paiva”, 12 jul. 1882.
- “Soneto”, 27 dez. 1883.
- “Grito de guerra”, 9 jun. 1885.
- “Sempre e sempre”, 11 jun. 1885.
- “O botão de rosa”, 23-26-28 jun. 1885.
- “O espectro do rei”, 5-8-10-11-14-15-16 jul. 1885, datado de Maranhão, 1 jan. 1885. Versos de Moreira de Vasconcelos.

“Rosa”, 12 ago. 1885.

“Ninho abandonado”, 8 dez. 1885.

“Assuntos literários”, 10 dez. 1885. Carta ao *Jornal do Commercio* com resposta de Virgílio Várzea.

“Crença”, 11 dez. 1885.

“Cristo e adúltera”, 12 dez. 1885.

“Doente”, 13 dez. 1885.

“Saudação”, 27 dez. 1885. Recitada pelo autor na festa do Liceu de Artes e Ofícios. Desterro, 25 dez. 1885.

“Êxtase de mármore”, 3 jan. 1886.

“Julieta dos Santos”, 8 jan. 1886.

“Gusla da saudade”, 30 mar. 1886.

“Inverno”, 11 abr. 1886.

“Gloriosa”, 15 abr. 1886. Seção coleiros e gaturamos.

“O chalé”, 16 abr. 1886. Seção coleiros e gaturamos.

“Delírio do som”, 18 abr. 1886.

“Ilusões mortas”, 7 maio 1886.

“O sonho do astrólogo”, 8 maio 1886.

“Cristo”, 8 maio 1886.

“O estilo”, 12 maio 1886. Dedicado a Santos Lostada.

“Frutos de maio”, 14 maio 1886.

“Frêmitos”, [1886?].

“Snorzando”, 14 jun. 1886.

“À Julieta Dionesi”, 16 out. 1890.

Colombo – Desterro - SC

“Soneto”, [1881?].

“Margarida”, 14 e 21 maio 1881.

“Ao decênio de Castro Alves”, 7 jul. 1881.

A Província – Desterro - SC

“Soneto”, 12 jul. 1882.

“Soneto”, 14 jul. 1882.

O Caixeiro – Desterro - SC

“Num baile”, set. 1882.

“*Ignota dea*”, 22 out. 1882.

“*Away*”!, 26 nov. 1882.

“Julieta dos Santos”, 31 dez. 1882.

O Rebate – Rio de Janeiro - RJ

“Supremo anseio”(*Cambiantes*), 19 mar. 1883.

“Na mazurca”, 19 mar. 1883.

O Pervígil – Pelotas - RS

“Três pensamentos”, 1 abr. 1883.

O Despertador – Desterro - SC

“Idéia-mãe”, 18 maio 1883.

“O final do Guarani”, 18 ago. 1883.

“Alvorada da indústria”, 9 jan. 1884.

“Escárnio perfumado”, 29 out. 1884.

“Alma do pensamento”, 3 jun. 1885.

“Satanismo”, 29 out. 1889.

A Pacotilha – São Luís - MA

“Escárnio perfumado”(*Cambiantes*), 20 ago. 1884.

“Filetes”(*Cambiantes*), 21 ago. 1884.

“*Oiseaux du passage*”, 10 set. 1884.

Diário de Belém – Belém - PA

“Metamorfose”, 1 nov. 1884.

O Moleque – Desterro - SC

“Paranaguadas”, 26 mar. 1885.

“Questão brocardo”, 3 maio 1885.

“Sempre”, 3 maio 1885.

“Questão brocardo”, 10 maio 1885.

“Pinto, pinta – Ponta a ponta”, 10 maio 1885.

“Interjeição da lágrima”, 17 maio 1885.

“Piruetas”, 17 maio 1885.

“As devotas”, 17 maio 1885.

“De claque, casaco e luva”, 17 maio 1885.

“Meus esplêndidos desejos”, 17 maio 1885. Ass: Coriolano Scevola.

“Teus olhos – Esses carinhos”, 17 maio 1885. Ass: Coriolano Scevola.

“Perfis a vapor”: Carlos Schmidt, 24 maio 1885.

“Nunca se cala o calado”, 24 maio 1885.

“Estouro como o *champagne*”, 24 maio 1885.

“Parece um céu estrelado”, 24 maio 1885.

“Levantem esta bandeira”, 31 maio 885.

“Olhares”, 31 maio 1885.

“Na explosão dos bons risos”, 31 maio 1885.

“Preso ao trapézio da rima”, 7 jun. 1885.

“Vítor Hugo”, 7 jun. 1885.

“Da lua aos raios prateados”, 14 jun. 1885.

“Major Camilo”, 14 jun. 1885.

“Teus olhos belos por dentro”, 14 jun. 1885.

“Adalziza”, 21 jun. 1885.

“Noiva e triste”, 21 jun. 1885.

“Pontos e vírgulas”, 21 jun. 1885.

“Ambos”, 28 jun. 1885.

“Enquanto este sangue ferve”, 28 jun. 1885.

- “O Adalza dos sonhos”, 28 jun. 1885.
- “Plenilúnio”, 5 jul. 1885.
- “Ziguezagues”, 5 jul. 1885.
- “Como um cisne, est’alma frisa”, 5 jul. 1885.
- “Merece o bom vidal”, 5 jul. 1885.
- “Triste”, 12 jul. 1885.
- “Zulmira dos meus amores”, 12 jul. 1885.
- “Deixai que a minh’alma escassa”, 12 jul. 1885.
- “Quando ela está de colete”, 19 jul. 1885.
- “Perfis a vapor”: Ele, 19 jul. 1885.
- “Elirzina”, 19 jul. 1885. Sob a designação: Poemas IX.
- “Praia do menino Deus”, 19 jul. 1885. Ass: Zé K.
- “Ó cintilante Quisquia”, 19 jul. 1885.
- “Alirzina”, 19 jul. 1885.
- “Olhos pretos, sonhadores”, 19 jul. 1885.
- “Se estala a estrofe de fogo”, 19 jul. 1885.
- “Ó flora, ó ninfa das rosas”, 26 jul. 1885.
- “Morena dos olhos pretos”, 26 jul. 1885.
- “Trancos e barrancos”, 26 jul. 1885.
- “Embora eu não tenha louros”, 2 ago. 1885.
- “Ó Alzira, Alzira, Alzira”, 2 ago. 1885.
- “Aos relâmpagos sulfúricos”, 2 ago. 1885.
- “Uma lenda”, 2 ago. 1885.
- “Aos mortos”, 2 ago. 1885.
- “Uma lenda”, 2 ago. 1885.
- “Palmas e flores”, 2 ago. 1885. Ass: Zé K.
- “À sombra espessa de um álamo”, 9 ago. 1885.
- “Quando está de laçarotes”, 16 ago. 1885.
- “Luar”, 16 ago. 885.
- “Uma história”, 16 ago. 1885. Ass: Zé K.
- “Mocidade”, 27 ago. 1885.
- “Cousas e lousas”, 27 ago. 1885.

- “Da idéia nos mares jônios”, 6 set. 1885.
- “Poema XII”, 6 set. 1885.
- “Como um assombro de assombros”, 13 set. 1885.
- “Como fortes gargalhadas”, 13 set. 1885.
- “Da bruma pelos países”, 13 set. 1885.
- “Na fonte”, 13 set. 1885.
- “Cega”, 20 set. 1885.
- “Ao público”, 20 set. 1885.
- “Virgílio Várzea e Cruz e Sousa”, 20 set. 1885. Ass: Zé K.
- “A ermida”, 27 set. 1885.
- “Os nossos colegas”, 27 set. 1885. Ass: Zé K.
- “Água-forte”, 6 out. 1885.
- “Fala o senhor Zeca da Voz”, 6 out. 1885. Ass: Zé K.
- “Abolicionismo”, 12 out. 1885 (última cópia existente na Biblioteca Pública de Santa Catarina).
- “Alma que chora”, 12 out. 1885. Dedicado a João Saldanha.
- “Balada triste”, 12 out. 1885. Dedicado a João Saldanha.
- “Poesia”, 12 out. 1885.
- “Chuva de ouro”, 1 nov. 1885. Ass: Zé K.

A Manhã – Desterro - SC

- “O que é inferno”, 28 mar. 1886.

Novidades – Rio de Janeiro - RJ

- “Doente”, 15 jun. 1888. Seção Palanque.
- “Lirial”, 14 jan. 1889.
- “Manhã”, 21 jan. 1889.
- “O mar”, 27 dez. 1890.
- “Arte”(1ª versão), 1 jan. 1891.
- “Rir”!, 3 jan. 1901.
- “Sganarelo”, 7 jan. 1891.

- “Desmoronamento”, 4 mar. 1891.
- “Abelhas”, 6 mar. 1891.
- “Aspiração”, 3 abr. 1891.
- “Sensibilidade”, 3 abr. 1891.
- “Glórias antigas”, 14 abr. 1891.
- “*Je dis non*”, 16 abr. 1891. Folhetim.
- “O senhor secretário”, 3 ago. 1891.
- “Nicho de virgem”, 8 ago. 1891.
- “O estilo”, 2 out. 1891.
- “A milionária”, 5 out. 1891. Ass: Filósofo Alegre.
- “De volta dos prados”, 8 out. 1891.
- “*O el dorado*”, 10 out. 1891.
- “Investigação”, 12 out. 1891. Ass: Filósofo Alegre.
- “Psicose”, 15 out. 1891.
- “Volúpia”, 19 out. 1891. Sob o título: “Durante a chuva”.
- “Luz e treva”, 23 out. 1891. Ass: Felisberto.
- “Pássaro marinho”, 24 out. 1891.
- “Magnólia dos trópicos”, 5 nov. 1891.
- “Hóstias”, 10 nov. 1891.
- “Boca imortal”, 16 nov. 1891.
- “Diante do mar”, 30 nov. 1891.
- “No vale”, 3 dez. 1891.
- “Os felizes”, 4 dez. 1891. Ass: Filósofo Alegre.
- “Campesinas”
I, 14 dez. 1891.
I, 15 dez. 1891.
VI, 24 dez. 1891.
VII, 18 dez. 1891.
VIII, 22 dez. 1891.
- “Natal”, 23 dez. 1891.
- “O duque”, 28 dez. 1891.
- “Diante do mar”, 30 dez. 1891.
- “Guilherme I”, 4 fev. 1892.
- “Em julho”, 13 fev. 1892.

“Símbolo”, 22 fev. 1892.

“O batizado”, 23 mar. 1892.

“Doença psíquica”, 26 mar. 1892.

Poliantéia – Desterro - SC

“*To sleep, to dream*”, 17 mar. 1889.

O Mercantil – São Paulo - SP

“Frutas e flores”, 8 fev. 1890.

“Visão medieval”, 6 mar. 1890.

“Recordação”, 8 mar. 1890.

“Roma pagã”, 4 jul. 1890.

“Espiritualismo”, 6 jul. 1890.

“Plangência da tarde”, 9 jul. 1890.

“Alma antiga”, 19 jul. 1890.

“Vanda”, 12 jul. 1890.

“Êxtase”, 26 jul. 1890.

“Luar”, 31 jul. 1890.

“Celeste”, 7 ago. 1890.

“A partida”, 16 ago. 1890.

“Canção de abril”, 16 ago. 1890.

Gazeta do Sul – Desterro - SC

“Flor espiritual”, 17 jun. 1890.

Revista Ilustrada – Rio de Janeiro - RJ

“Castelã”, jan. 1891.

“Aroma”, ago. 1891.

“Willis”, out. 1891.

“Angelus”, [1893?].

“Policromia”, jul. 1893

“Poesia”, [1897?].

***O Tempo* – Rio de Janeiro - RJ**

“Écloga”, 5 jun. 1891.

“Impressões”, 25 jun. 1891.

“Croquis dum excêntrico”, 2 jul. 1891. Adaptação do artigo: Horácio de Carvalho.

“Emílio Zola”, 3 jul. 1891.

***Rio Revista* – Rio de Janeiro - RJ**

“Morto”. n.º1, mar. 1895.

“Velho testamento”. n.º2, abr. 1895.

***Santa Catarina Magazine* – Rio de Janeiro - RJ**

“Lágrimas”, 1 nov. 1895.

***República* – Rio de Janeiro - RJ**

“Signos” (Nestor Vitor). n.º. 16, s.d. e 23 ago. 1897.

***Revista Vera-Cruz* – Rio de Janeiro - RJ**

“Hora da sombra”. n.º. 2, jan. 1898.

“O cego do *harmonium*”. n.º. 2, jan. 1898.

“Silêncios”. n.º. 4, ago. 1898.

“Canção negra”. n.º. 5, nov. 1898. Dedicado a Nestor Vitor.

***Gazeta da Tarde* – Rio de Janeiro - RJ**

“Pacto das almas”, 23 mar. 1898.

“*Anima mea*”, 26 mar. 1898.

Revista Rosa-Cruz – Rio de Janeiro - RJ

- “Flor sentimental”. Ano I, nº. 1, jun. 1901.
 “Perfis amigos”. Ano I, nº. 1, jun. 1901.
 “Ódio sagrado”. Ano I, nº. 1, jun. 1901.
 “Mundo inacessível”. Ano I, nº. 1, jun. 1901.
 “Velho”. Ano I, nº. 2, jul. 1901.
 “Único remédio”. Ano I, nº. 2, jul. 1901.
 “O assinalado”. Ano I, nº. 3, ago. 1901.
 “Écloga”. Ano I, nº. 3, ago. 1901.
 “Fugitivo sonho”. Ano I, nº. 4, set. 1901.
 “A espada”. Ano I, nº. 4, set. 1901.
 “Decaído”. Ano I, nº. 4, set. 1901.
 “Policromia”. Série II, fasc. 1, jun. 1904.
 “Grandeza oculta”. Série II, fasc. 1, jun. 1904.
 “Espasmos”. Série II, fasc. 1, jun. 1904.
 “Vida obscura”. Série II, fasc. 1, jun. 1904.
 “Rosicler”. Série II, fasc. 2, jul. 1904.
 “Flor nirvanizada”. Série II, fasc. 2, jul. 1904.
 “Ironia das lágrimas”. Série II, fasc. 2, jul. 1904.
 “Imortal falerno”. Série II, fasc. 2, jul. 1904.
 “Cogitação”. Série II, fasc. 2, jul. 1904.
 “Beijos mortos”. Série II, fasc. 3, ago. 1904.
 “O grande momento”. Série II, fasc. 3, ago. 1904.
 “Santos óleos”. Série II, fasc. 3, ago. 1904.

Revista do Norte – São Luís - MA

- “Imutável”. nº. 23, 1 ago. 1902.

***A Pena (órgão do Clube Literário Cruz e Sousa).
 Florianópolis - SC***

“Acrobata da dor”. Nº. 4, 3 dez. 1902.

Correio da Manhã – Rio de Janeiro - RJ

“No campo santo”(Campesinas), 10 mar. 1907.

“Horácio de Carvalho”(apud Virgílio Várzea), 17 mar. 1907.

“Nos campos”, 2 jun. 1907.

“A borboleta azul”, 2 jun. 1907.

“No campo”, 22 dez. 1907.

“Psicologia humana”, 5 jan. 1908.

“O sol e o coração”, 19 jan. 1908.

“Fonte de amor”, 9 nov. 1908.

“Guerra Junqueiro”, 1 jan. 1926.

Ilustração Brasileira – Rio de Janeiro - RJ

“O pequeno Boldrini” (apud Eurides de Matos), 1 abr. 1913.

“Os mortos”, 1 abr. 1913.

O Tempo – Florianópolis - SC

“Piedade”, 13 maio 1917. Poesia com ilustração e moldura.

“Nova realza”, 13 maio 1920. Poesia com ilustração e moldura.

“Incensos”, 13 maio 1930. Poesia com ilustração e moldura.

Revista Terra do Sol – Rio de Janeiro - RJ

“Enlevo”. Nº. 2, fev. 1924.

O País – Rio de Janeiro - RJ

“Besouros”, 21 dez. 1925.

A Manhã – Rio de Janeiro - RJ

“Anjo Gabriel”, 11 out. 1942. Suplemento: Autores e livros.

“Carta a Gonzaga Duque”, 15 nov. 1942. Suplemento: Autores e livros.

O Jornal – Rio de Janeiro - RJ

“Epitáfio”, 5 out. 1885, 5 fev. 1956.

“Em maio que é mês das flores”, 27/5/1890, 5 fev. 1956.

II - Livros, Artigos , Conferências

A

ADONIAS FILHO. “Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.

AGOSTINI, Ângelo. “Cruz e Sousa”. *Revista Ilustrada*. Rio de Janeiro, 1891.

ALPHONSUS, João. “Cruz e Sousa”. *A Manhã*. Rio de Janeiro, out. 1942. Suplemento: Autores e livros.

ALVES, Henrique. *Cruz e Sousa: o Dante negro*. São Paulo: Associação Cultural do Negro, 1961.

_____. _____. *A Gazeta*. Florianópolis, 11 ago. 1961.

ALVES, Uelinton Farias. *Reencontro com Cruz e Sousa*. Florianópolis: Papa-Livro Editora, 1990.

_____. *Poemas inéditos de Cruz e Sousa*. Florianópolis: Papa-Livro Editora, 1996.

AMADO, Gilberto. *A dança sobre o abismo*. Rio de Janeiro: Ariel, 1932.

AMARAL, Glória Carneiro do. “Trajetos do baudelairianismo brasileiro: Teófilo Dias e Cruz e Sousa”. In: CONGRESSO ABRALIC, 2, 1990, Belo Horizonte. *Anais*. Belo Horizonte, 1990, v. III.

AMARAL, Glória Carneiro do. “Cruz e Sousa, leitor de Baudelaire”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

AMORA, Antônio Soares. *História da literatura brasileira*. São Paulo: Saraiva, 1955; 2. ed. 1958.

ANDRADE, Carlos Drummond de. (Pseud.: Antônio Crispim). “Quatro poesias esquecidas de Cruz e Sousa”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 31 jan. 1959.

- ANTELO, Raul. “Literaturas sincrônicas: Cruz e Sousa em Jaimes Freyre”. In: Biblioteca Mário de Andrade. *Boletim bibliográfico*. São Paulo, 1988, v. 49, n.º. 1/4, p. 165-175.
- APÓSTOLO, Nicolau. “Da impossibilidade de Cruz e Sousa ter sido aluno de Fritz Müller”. *A Gazeta*. Florianópolis, 25 nov. 1961.
- ARARIPE JÚNIOR, T. de A. *Literatura brasileira: movimento de 1893: o crepúsculo dos povos*. Rio de Janeiro: Empresa Democrática Editora, 1896.
- ARAÚJO, Murilo. “Cruz e Sousa: simbolista essencial”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 26 nov. 1961.
- ARROYO, Leonardo. “Vida literária: o poeta Cruz e Sousa”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 19 nov. 1961.
- ASSUNÇÃO, Ronaldo. “Uma leitura polifônica de Cruz e Sousa”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.
- ATHAYDE, Austregésilo. “Reafirmação de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 7 set. 1975.
- ATHAYDE, Tristão de. “Anacronismo de precaução”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 9 jun. 1961.
- _____. “O laçonte negro”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 9 out. 1975.
- AUGUSTO, José. “Cruz e Sousa”. *Diário do Paraná*. Curitiba, 26 out. 1961.
- AUSTREGÉSILO, Antônio. “Reminiscências do simbolismo”. *A Manhã*. R. de Janeiro, 18 out. 1942. Suplem: Autores e livros.
- AUSTREGESILO, Antônio. “Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 24/10/1948. Conferência na ABL, 7 out. 1948.
- AYALA, Walmir. “Letras e artes: homenagem a Cruz e Sousa”. *A Marcha*. Rio de Janeiro, 8 nov. 1961.
- _____. “Cruz e Sousa, obra completa”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 11 nov. 1961.
- _____. “Ainda Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 14 nov. 1961.
- AZEVEDO, Sânzio de. “Desarticulação rítmica e irregularidades métricas no simbolismo brasileiro”. *Revista de cultura e vozes*, n.º. 8, out. 1977.

B

- BALAKIAN, Ana. *O simbolismo*. São Paulo: Perspectiva, 1985, p.88.
- BANDEIRA, Manuel. “Recordação de Cruz e Sousa”. *A Manhã*. Rio de Janeiro, 11 abr. 1948. Suplemento: Letras e artes. Discurso na ABL, 1 abr. 1948.
- _____. *Apresentação da poesia brasileira*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora da Casa do Estudante do Brasil, 1954.
- _____. “Cruz e Sousa”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.
- BARBOSA, Teófilo. “A puridade”. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 24 mar. 1898.
- BARBOSA, Walter. “Aspectos metafísicos no simbolismo de Cruz e Sousa”. *Correio Braziliense*. Brasília, 10 mar. 1972.
- BARROSO, Haydée M. Jofré. *Esquema histórico de la literatura brasileña*. Buenos Aires: Editorial Nova, 1959.
- BASTIDE, Roger. *A poesia afro-brasileira....* São Paulo: Martins Editora, 1943.
- BASTIDE, Roger. *Poetas do Brasil*. Curitiba. Editora Guaíra, 1946.
- _____. “De Anchieta a Cruz e Sousa”. *Diário de São Paulo*. São Paulo, 9 jun. 1946.
- _____. *Le symbolisme brésilien*. Mercure de France. Paris, 1 nov. 1953.
- _____. *Littérature, théâtre, cinéma: le monde en couleurs: l'Amérique du Sud. Tome 1: Le Brésil, Venezuela, Colombie, Équateur, Guyanes*. Paris, 1958.
- _____. *Brésil: terre des contrastes*. Paris: Hachette, 1957.
- BOI DE MAMÃO. N.º. especial: Cruz e Sousa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, IOESC, 1980.
- BOITEAUX, Lucas Alexandre. “Cruz e Sousa, o aedo negro”. *A Gazeta de Notícias*. Rio de Janeiro, 26 nov. 1961.
- BORBA, Helena Caminha. “Cruz e Sousa”. *O Estado*. Florianópolis, 22 nov. 1961.
- BOSI, Alfredo. “Cruz e Sousa”. In: *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1975. p. 302-310.

BOUSQUET, Gastão. “Cruz e Sousa”. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 7 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 9 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 11 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 15 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 16 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 18 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 20 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 22 mar. 1898.

BOUSQUET, GASTÃO. “Cruz e Sousa”. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 24 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 26/3/1898. Nota de missa de 7º dia.

____. _____. “Cruz e Sousa”. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 28 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 29 mar. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 26 abr. 1898.

____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 29 mar. 1898.

BRAYNER, Sônia. *Cruz e Sousa: Missal e Evocações: labirinto do estado romanesco...* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília, INL, p. 237-239.

____. “Esoterismo e estética: *Evocações* de Cruz e Sousa”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

BROOKSHAW, David. *Raça e cor na literatura brasileira*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983, p. 155-160.

BRUNO, Haroldo. “Onde o crítico completa o biógrafo”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 21 set. 1975.

BUENO, Alexei. *Broquéis*, de Cruz e Sousa, sai em fac-símile. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 27 nov. 1994.

C

- CABRAL, Oswaldo Rodrigues. *Cruz e Sousa: Nossa Senhora do Desterro*. Florianópolis: Editora Lunardelli, 1979.
- CALLADO JUNIOR, Martinho. *Cruz e Sousa, o negro*. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.
- CÂMARA FILHO, Roberto M. “Tasso da Silveira e Cruz e Sousa”. *A Ordem*. Rio de Janeiro, mar-abr. 1958.
- CAMINHA, Adolfo. *Cartas literárias*. Rio de Janeiro: Aldina, 1895.
- CANDIDO, Antônio e CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da literatura brasileira*. São Paulo: Difel, 1976.
- CARDOZO, Sérgio. “Cruz e Sousa”. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, 12 mar. 1898.
- CARDOZO, Sérgio. “Cruz e Sousa”. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, 20 mar. 1898. Nota de falecimento.
- _____. _____. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, 24 mar. 1898.
- _____. _____. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, 27 mar. 1898. Aviso de missa de 7º dia.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. “A lua musical de Cruz e Sousa”. In: *Língua e literatura*. v.9: *Revista do Departamento de Letras na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP*. São Paulo, 1980.
- CARPEAUX, Otto Maria. “Valores da poesia brasileira”. *O Jornal*. Rio de Janeiro, 30 set. 1956.
- _____. “Final de viagem”: Brasil. *Jornal das Letras*. Rio de Janeiro, jun. 1958.
- _____. “Estrada larga”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 4 abr. 1959.
- _____. “Livros americanos”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 12 nov. 1960.
- CARVALHO, Ronald de. *Pequena história da literatura brasileira*. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Briguiet Editora, 1944.
- _____. “Estudo dos simbolistas brasileiros”. *Revista Terra do Sol*. Rio de Janeiro, jan. 1924.
- CASTRO, Sílvio. “Cruz e Sousa, poesia e centenário”. *Cadernos Brasileiros*. Rio de Janeiro, 1961.

CAVALCANTI, Valdemar. “O poeta negro que tinha a poesia branca”. *O Jornal*. Rio de Janeiro, 28 mar. 1948; tr. em *Jornal Literário*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.

CÉSAR, Guilhermino. “Literatura \$ cifrão”. *Correio do Povo*. Porto Alegre, 29 nov. 1980.

CÉSAR, Guilhermino. “Inéditos de Cruz e Sousa”. *Correio do Povo*. Porto Alegre, 6 jul. 1974. Suplemento literário: caderno de sábado.

_____. “Variantes de Cruz e Sousa”. *Correio do Povo*. Porto Alegre, 13 jul. 1974. Suplemento literário: caderno de sábado.

CIDADE DO RIO. Número especial comemorativo da morte de Cruz e Sousa. Rio de Janeiro, 20 abr. 1898.

CLEMENTE, Ir. Elvo. “Elementos simbolistas em *Missal e Broquéis*”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

CLUBE CURITIBANO. Número especial comemorativo da morte de Cruz e Sousa. Curitiba, abr. 1898.

CORRÊA, Nereu. “O amigo de Cruz e Sousa”. *O Estado*. Florianópolis, 22 jul. 1984.

_____. “Os amigos de Cruz e Sousa”. *Jornal de Letras*. Rio de Janeiro, nov. 1984

_____. “Novos inéditos de Cruz e Sousa”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 14 nov. 1982. Suplemento literário: Cultura.

_____. “Dois poetas, dois destinos”. *Jornal de Letras*. Rio de Janeiro, jul. 1981.

_____. “Uma biografia de Cruz e Sousa ...” In: *A tapeçaria lingüística d’ Os sertões e outros estudos*. São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1978, p. 58-60.

_____. “Cruz e Sousa: o homem e a poesia”. *Jornal das Letras*. Rio de Janeiro, jun. 1974.

_____. “O canto do cisne negro e outros estudos”. Florianópolis: Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura de Santa Catarina, 1964, p. 15-49.

_____. “O canto do cisne negro”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.

CORREIA, Carlos da M. Azevedo. “Cruz e Sousa”. Florianópolis, 24 nov. 1941. Conferência.

COSTA, Nelson. “Vida cultural: o centenário do poeta negro”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 24 nov. 1961.

COUTINHO, Afrânio. *Cruz e Sousa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1979, (Col. Fortuna crítica, v. 4).

CRESPO, Ángel. “Muestrario de poemas simbolistas brasileños”. *Revista da Cultura Brasileira*, set. 1967.

CUNHA, Fernando Whitaker da. *A seara de bronze*. São Paulo: Editora Cupolo, 1960.

D

D’ALBANY, Gustavo. “Cruz e Sousa”. *O Moleque*. Desterro, 26 abr. 1885.

D’EÇA, Othon. “Cruz e Sousa”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejo, 1962. Interpretações.

DELGADO, Luiz. “Revelações sobre Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 29 abr. 1962.

DEL-PINO, Nestor Omar. “O poeta que ia de luto”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

DIÁRIO DE BELÉM. Cartaz de propaganda da Companhia de Teatro Julieta dos Santos. Belém, 31 abr.-1 maio 1884.

DIÁRIO CATARINENSE. Nº. especial: Cruz e Sousa: 90 anos sem o gigante do simbolismo. Florianópolis, 20 mar. 1988.

DUQUE, Gonzaga. “O poeta negro”. *Kosmos*. Rio de Janeiro, fev. 1909.

E

ECKERT, Ivo. “Cruz e Sousa: um simbolista que marcou época”. *A Gazeta*. Florianópolis, 1 out. 1961.

EDITORIAL. “O simbolismo no Brasil”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 25 nov. 1961.

ESPEZIM, Rossana. “Cruz e Sousa, trágico e requintado”. *O Estado*. Florianópolis, 19 mar. 1961.

ESTEVES, Albino. *Estética dos sons, cores, ritmos e imagens*. Rio de Janeiro: Renato Americano, 1933.

F

- FELIX, E. “Crônica: Cruz e Sousa”. *Ilustração Brasileira*. Rio de Janeiro, 1 abr. 1913.
- FERNANDES, Carlos D. Cruz e Sousa. *Revista Vera-Cruz*. Rio de Janeiro, 1 jan. 1898.
- _____. “A poliantéia de Cruz e Sousa”. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 24 mar. 1898.
- _____. “Os nossos grandes figurantes da arte da literatura de ontem”. *O País*. Rio de Janeiro, 22 dez. 1925.
- FIGUEIREDO, Jackson. “Pascal e a inquietação moderna”. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 1922.
- _____. “A coluna de fogo”. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 1925.
- FIRMINO, Carmen L. Z. “Peçanha e Cruz e Sousa: divergência temática”. In: SIMPÓSIOS DE LITERATURA COMPARADA, 1987, Belo Horizonte. *Anais I e II*. org. Eneida M. de Sousa e Júlio C. M. Pinto. Belo Horizonte: UFMG, 1987, v. 2.
- _____. “Singularidades fônicas em Pessanha e Cruz e Sousa”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.
- FLORES, Altino. “A mocidade de Cruz e Sousa”. *A Gazeta*. Florianópolis, 1961.
- FOLHA DE SÃO PAULO. “O poeta negro”. São Paulo, 19 mar. 1998.
- FONTES, Henrique da Silva. *Os primeiros versos de Cruz e Sousa e os versos de circunstâncias*. Florianópolis: Ed. do Autor, 1962. Temas catarinenses.
- _____. *O nosso Cruz e Sousa*. Florianópolis, Ed. do Autor, 1961.
- FREITAS, José João de Oliveira. “A cosmovisão poética de Cruz e Sousa”. *Diário de Notícias*. Porto Alegre, 18 nov. 1973.
- FRETANA. “O Anão das pedras negras”. *A Manhã*. Rio de Janeiro, 13 dez. 1942. Suplemento: “Autores e livros”.
- FRETANA. “Não foi um méneur”. *A Manhã*. Rio de Janeiro, 13 dez. 1942. Suplemento: autores e livros.
- FREYRE, Ricardo Jaimes. “Cruz y Sousa.. *El Mercurio de América*”. set-out. 1899. *Conferencia leida en el ateneo de Buenos Aires*.

G

GAROTO. “Assobiando”. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 12 mar. 1898.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Cruz e Sousa. Rio de Janeiro, 12 mar. 1898.

____. _____. Rio de Janeiro, 14 mar. 1898.

____. _____. Rio de Janeiro, 20 mar. 1898. Nota de falecimento do poeta.

____. _____. Rio de Janeiro, 27 mar. 1898. Nota de missa de 7º dia.

GOES, Fernando. *Panorama da poesia brasileira. V- IV: O simbolismo*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1959.

____. “Cruz e Sousa”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 24 nov. 1966.

____. “Cruz e Sousa ou o carrasco de si mesmo: o espelho infiel”. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1966. p. 63-94.

____. “Tabela: Cruz e Sousa”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 26 nov. 1961. Suplemento de domingo.

____. “O centenário de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 26 nov. 1961.

GOMES, Álvaro Cardoso. *A estética simbolista*. São Paulo. Cultrix, 1985, p. 112-115.

____. “Cruz e Sousa na Bahia”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.

GOMES, Eugênio. “Cruz e Sousa na Bahia”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 14 maio 1955; tr. em *Visões e revisões*. Rio de Janeiro: INL, 1958.

GOMES, Eugênio. “Cruz e Sousa e o mundo shakespeariano”. *Revista do Livro*. Rio de Janeiro: INL, dez. 1956.

____. “Alberto de Oliveira e o simbolismo”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 27 abr. 1957; tr. em *Visões e revisões*. Rio de Janeiro: INL, 1958.

GONÇALVES, Aguinaldo José (org). *Cruz e Sousa: seleção de textos, notas, estudos biográficos, históricos e críticos e exercícios por -*. São Paulo: Abril Educação, 1982.

GONZAGA DUQUE. “O poeta negro”. *Careta*. Rio de Janeiro, 30 jan. 1960.

GOULART DE ANDRADE, J. M. “Cruz e Sousa”, mar. 1926. Estudo lido na ABL.

GOUVÊA, Paulo. “O cisne negro de Desterro”. *Correio do Povo*. Porto Alegre, 16 set. 1981.

GRIECO, Agripino. “O sol dos mortos”. *O Jornal*. Rio de Janeiro, 4 dez. 1924; tr. em *O Sol dos mortos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.

_____. *Evoluções da poesia brasileira*. Rio de Janeiro: Ariel, 1932.

GUIMARAENS FILHO, Alphonsus de. *Alphonsus de Guimaraens. Poesias*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1955. Notas desta edição, v. II.

GUIMARÃES, Júlio Castañon. *Simbolismo e Cruz e Sousa/Cruz e Sousa: últimos sonetos*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Florianópolis: Editora da UFSC/FCC, 1984, p. xiii-xxvii.

GUIMARÃES, Torrieri. “Bilhete a Evaldo Pauli”. *Folha da Tarde*. São Paulo, 17 ago. 1973.

H

HADDAD, Jamil Almansur. *Baudelaire: as flores do mal*. São Paulo: Clássicos Garnier da Difusão Européia do Livro, 1958.

HELOU FILHO, Espiridião Amin. *Apresentação: Cruz e Sousa. Evocações*. Florianópolis: FCC, 1986.

HORTA, Anderson Braga. “Cruz e Sousa: o longo aprendizado”. *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 6 out. 1977. Suplemento literário.

I

IVO, Lêdo. “As diatomáceas da lagoa”. *Revista do Livro*. Rio de Janeiro: INL, dez. 1960.

J

JAHN, Janheinz. *La literatura afroamericana del siglo XIX...* Madri: Ediciones Guadarrama, 1971.

JORGE, Fernando. “Aspectos inéditos de Cruz e Sousa”. *Revista Brasiliense*. São Paulo: mai-jun. 1957; tr. em *Água da fonte*. São Paulo: Martins Editora, 1959.

JUBIM, Maurício. “Prosa”. *Revista Rosa-Cruz*. Rio de Janeiro, ago. 1904.

JUNKES, Lauro. “Cruz e Sousa. 80 anos de morte”. *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 16 dez. 1978. Suplemento literário.

____. *Presença da poesia em Santa Catarina*. Florianópolis: Ed. Lunardelli, 1979, p.82-96.

____. “Cruz e Sousa: a existência e a transcendência”. 16 dez. 1985. Suplemento literário.

____. “Cruz e Sousa: da vida obscura ao triunfo supremo...” Florianópolis: UFSC, 1987, p.17-29.

JUVENAL, Ildefonso. “Fritz Müller e seu discípulo Cruz e Sousa”. *O Estado*. Florianópolis, 5 nov. 1961.

K

KURY, Adriano da Gama. *Cruz e Sousa: últimos sonetos*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Florianópolis: UFSC e FCC, 1984, p. ix-xii. Nota introdutória.

L

LACERDA, Côrtes de Virgínia. *Unidades literárias: literatura brasileira*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1952.

____. Cruz e Sousa, poesia. *Leitores e livros*. Nº. 30, out-dez. 1957.

LEÃO, Múcio. “Notícia sobre Cruz e Sousa”. *A Manhã*: número especial dedicado a Cruz e Sousa. Rio de Janeiro, 11 out. 1942. Suplemento: autores e livros.

____. “Saudação de letras”. *Jornal do Brasil e Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 29 nov. 1959.

L.M. “Crônica”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo. 4 dez. 1975.

LEMINSKI, Paulo. *Cruz e Sousa, o negro branco*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

____. *Vida: Cruz e Sousa, Bashô, Jesus e Trótski*. Porto Alegre: Sulina, 1990. p. 13-68.

LIMA, Alceu Amoroso. *Poesia brasileira contemporânea*. Belo Horizonte: Editora Paulo Blum, 1941.

____. *Quadro sintético da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Agir, 2ª. ed. 1959.

____. *A reação espiritualista: a literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Campos, 1959. T.1, v. III.

LIMA, Campos. “Gente de um tempo....” *A Noite*. Rio de Janeiro, 29 jul. 1921.

LINHARES, Temístocles. “O simbolismo”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 12 maio 1974. Suplemento literário.

LISBOA, Henriqueta. “Convívio poético...” Belo Horizonte: Secretaria da Educação, 1955.

LÔBO, Danilo. “Cruz e Sousa: o assinalado”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

LOPES, Oneide. “Cruz e Sousa, um poeta discriminado”. *Diário da Manhã*. Goiânia, 25 nov. 1982.

LUIZ PINTO, Edmundo da. “O túmulo de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 6 ago. 1943.

M

MACHADO, Ubiratan. “O poeta e os parnasianos”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

MAGALHÃES, Adelino. “Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.

MAGALHÃES JÚNIOR, R. “Revelações sobre Cruz e Sousa, nas memórias inéditas de Araújo Figueiredo”. *Revista Brasileira de Cultura*. MEC, Conselho Federal de Cultura, jan-mar. 1971, ano III, n.º 7.

_____. *Poesia e vida de Cruz e Sousa*. 3.º ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1975.

MAIA, Jorge. “Desencontro com Cruz e Sousa”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 30 dez. 1961.

MALHEIROS, Eglê. *Cruz e Sousa: uma interpretação*. Florianópolis. Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.

MARTINS, Wilson. “Introdução à literatura brasileira moderna”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 22 nov. 1957. Suplemento literário.

_____. “Poesia de ontem e hoje”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 19 abr. 1958. Suplemento literário.

_____. “Os livros representativos”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 15 out. 1960. Suplemento literário.

- _____. “Um parnasiano”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 5 e 12 ago. 1961. Suplemento literário.
- _____. “O simbolismo brasileiro”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 10 fev. 1974. Suplemento literário.
- _____. “Cruz e Sousa: Dante negro”: Leitura, out. 1961.
- _____. “Floresta de símbolos”. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 24 fev. 1962.
- MARTINS, Wilson. *Leopoldo Lugones y su obra*. Buenos Aires, 1911.
- MATTOS, Delton de. “Raízes do simbolismo de Novalis a Cruz e Sousa”. *Humanidades*. Brasília, 1988, nº. 16.
- MEDEIROS E ALBUQUERQUE. “Missal”. *Figaro*. Rio de Janeiro, 28 fev. 1893. (Medeiros e Albuquerque escreveu e publicou mais 8 artigos, entre aquela data e maio de 1900, sobre Cruz e Sousa).
- MEDEIROS, Estácio. “O maior *mea culpa* do Brasil: reabilitação de Cruz e Sousa”. *Leitura*, dez. 1961.
- MEIRELES, Cecília. “O espírito vitorioso”. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 1929.
- _____. “Cruz e Sousa: o poeta negro”. Rio de Janeiro, 18 maio 1933. Conferência na Pró-Arte.
- MELO FILHO, Osvaldo Ferreira de. “Introdução à história da literatura catarinense”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962.
- _____. “Cruz e Sousa: o estilista”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.
- _____. “Cruz e Sousa e o mais alto vôo das letras catarinenses”. In: *Introdução à história da literatura catarinense*. Porto Alegre: Editora Movimento, 1980. p. 86-93.
- MELOT DU DY. “Cecília Meireles et la poésie au Brésil”. Bruxelas, 12 nov. 1948. Conferência.
- MERQUIOR, José Guilherme. “O poeta pensador”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 18 fev. 1962. Suplemento de domingo.
- _____. “O que vamos ler”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 13 maio 1961.
- MIGUEL, Salim. “Informação literária”. *O Estado*. Florianópolis, 6 jul. 1961.

- MIGUEL, Salim. “O pretinho da antiga Desterro”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 9 dez. 1961.
- MIGUEL, Salim. “O pretinho da antiga Desterro”. In: *O castelo de Frankenstein: anotações sobre autores e livros*. Florianópolis: Editora da UFSC/Lunardelli, 1990, v. 2, p. 31-35.
- MIRANDA, Arthur de. “*Missal*”. *Revista Ilustrada*. Rio de Janeiro, 1893, nº. 658.
- MOISÉS, Massaud. *O simbolismo*. São Paulo: Editora Cultrix, 1973, p. 105-120, p. 217-224.
- MONTENEGRO, Abelardo. *Cruz e Sousa e o movimento simbolista do Brasil*. 2º. ed. Florianópolis: FCC Edições, 1988.
- MORAIS, Carlos Dante de. *Viagens interiores*. Rio de Janeiro: Schmidt Editor, 1931.
- _____. “Três fases da poesia”. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, 1960.
- MOREYRA, Álvaro. *As amargas, não*. Rio de Janeiro: Editora Lux, 1954.
- MOSER, Gerald N. “Alguns sonetos esquecidos de Cruz e Sousa”. *Revista da Faculdade de Letras*. Lisboa, 1972, série III, nº. 13.
- MOUTINHO, Nogueira. “Nota prévia a Cruz e Sousa”. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 10 nov. 1963. Suplemento literário.
- MURICI, José Cândido de Andrade. “Música e poesia”. In: *Caminho de Música*, 2ª. série. Curitiba: Editora Guaíra, 1951.
- _____. *Panorama do movimento simbolista brasileiro*. Rio de Janeiro: INL, 1952. v. 1.
- _____. “Violões que choram”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 1961.
- _____. “Retrato de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.
- MURICI, José Cândido de Andrade. “A exposição de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 20 dez. 1961.
- _____. “A propósito de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, abr. 1962.
- MURICI, José Cândido de Andrade. “O cisne negro Cruz e Sousa” (1861-1961). *Revista Interamericana de Bibliografia*. Washington, jan-jun. 1962.
- _____. *Para conhecer melhor Cruz e Sousa*. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1973.

____. “A explosão Cruz e Sousa”. In: COUTINHO, Afrânio(org): *A literatura no Brasil*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Editorial Sul-americano, 1989, p. 85-95.

____. “O poeta negro”. *Revista Terra do Sol*. Rio de Janeiro, jan. 1924.

MUZART, Zahidé L. “Humilhados e ofendidos na poesia de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 23 maio 1988.

____. “O *popular* na poesia do jovem Cruz e Sousa”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

____. “Algumas constantes na crítica de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 9 maio 1988.

____. “África triunfante”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 6 jun. 1988.

____. “A vingança de Calibã”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 20 jun. 1988.

____. “Mosaicos”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 19 set. 1988.

____. “Defesa e luta: a poesia de Cruz e Sousa”. In: SOARES, Iaponan e CARDOZO, Flávio José (org). Florianópolis: FCC, 1991, p. 4-10. (Escritores catarinenses, n.º 3).

____. “O popular na poesia de Cruz e Sousa”. Florianópolis, 1991. Trabalho apresentado no seminário regional da ABRALIC.

____. *Cartas de Cruz e Sousa*. Organização. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1993.

N

NEVES, Gustavo. “Cruz e Sousa: o preto de alma branca”. *A Gazeta*. Florianópolis, 12 nov. 1961.

____. “O que diz do poeta catarinense o escritor cearense”. *A Gazeta*. Florianópolis, 19 nov. 1961.

____. “Aos descendentes de Cruz e Sousa”. *A Gazeta*. Florianópolis, 10 dez. 1961.

A NOITE. “Descoberta a descendência de Cruz e Sousa”. Rio de Janeiro, 16 dez. 1952.

NUNES, Cassiano. “Castro Alves ante a poesia do nosso tempo”. *Correio Braziliense*. Brasília, 28 abr. 1972.

____. “Cruz e Sousa e o mito do poeta como herói moral”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

O

OITICICA, José. “O poeta negro”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 17 mar. 1923.

OLIVEIRA, Franklin de. “Tema com variações”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 16 mar. 1957.

____. “Beethoveniano”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 14 set. 1957; tr. em: *A fantasia exata: ensaios de literatura e de música*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1959.

____. *Os simbolistas*. Literatura e Civilização. DIFEL/MEC, 1978.

____. “Os simbolistas (I)”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 23 ago. 1971.

____. “A redescoberta de dois poetas do simbolismo brasileiro”. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 18 set. 1981.

____. “Motivos e heranças do simbolismo brasileiro”. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 7 mar. 1981.

OLIVEIRA GOMES. Cruz e Sousa: a arte. Porto, 2^o. ano, 1898.

OLIVEIRA, José Osório de. *História breve da literatura brasileira*. 1^a. ed. Lisboa, 1939; nova edição rev. e aum. São Paulo, 1946; 2^a. ed. brasileira, São Paulo: Martins Editora, 1956.

____. *O poeta negro Cruz e Sousa*: Atlântico. Lisboa, out. 1948.

ORTIZ, Fernando. Prefácio a *Oh mio yamanga*, de Rômulo Lachatenere (*apud* Levi Carneiro). Comunicação à ABL, 29 jan. 1941.

P

PACHECO, Félix. *Discurso de recepção na Academia, seguido de resposta do sr. Sousa Bandeira*. Rio de Janeiro: Tipografia de *O Jornal do Commercio*, 1913. (Reproduz artigos, com referências a Cruz e Sousa, de Constâncio Alves, Escragnole Dória, Afrânio Peixoto, Gilberto Amado, Vítor Viana, João Luso).

____. *Baudelaire e os gatos*. Rio de Janeiro: Tipografia de *O Jornal do Commercio*, 1934.

A PACOTILHA. Cartaz da Companhia de Teatro Julieta dos Santos. São Luís, 20 ago. 1884.

O PAÍS. “Cruz e Sousa”. Rio de Janeiro, 20 mar. 1898.

PÁDUA (da Costa e Silva), Antônio de. *À margem do estilo de Cruz e Sousa*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, 1946.

PARAGUASSU, João. “Cruz e Sousa”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 26 jun. 1967.

PAULI, EVALDO. *Cruz e Sousa, poeta e pensador*. São Paulo: Editora do Escritor, 1973.

A PENA (órgão do Clube Literário Cruz e Sousa). “Cruz e Sousa”. Florianópolis, nº. 1, 20 jul. 1902.

PEREIRA, Paulo. “Cruz e Sousa e a linha de cor”. *Tempo Brasileiro*, 92/93, “O negro e a abolição”. Rio de Janeiro, jan-jun. 1988.

PERNETA, Emiliano. *Prosa*. Curitiba: Edições Gerpa, 1945.

PESSOA, Frota. “Coisas literárias”. *Gazeta de Passos*. Minas Gerais: 18 jun-18 jul. 1899

PESSOA, Frota. *Crítica e polêmica*. Rio de Janeiro: Artur Gurgulino, 1902.

PICCHIO, Luciano Stegagno. “Symbolisme au Brésil 1893 (le crépuscule des peuples)”. In: *La littérature brésilienne*. Paris: Presses Universitaires de France, 1981, p. 59-66.

PIERRE, Arnaud. “Cruz e Sousa e a sua época”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 18 nov. 1961.

_____. “Centenário de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 24 nov. 1961.

PIRES, Aníbal Nunes. “Cruz e Sousa: o poeta”. Florianópolis: Ed. Comissão Oficial de Festejos, 1962. Interpretações.

PÓLVORA, Hélio. “Revendo Alphonsus”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 19 ago. 1970.

_____. “Cruz e Sousa”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 9 maio 1973.

PORTELLA, Eduardo. “A propósito do simbolismo”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 2 jun. 1957.

_____. “Compreensão de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 29 mar. 1959.

_____. “A poética simbolista de Alphonsus de Guimaraens”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 3 abr. 1960.

____. “O geral e o específico de uma história literária”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 8 maio 1950.

____. “Sugestões de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*, 4 dez. 1960.

____. “Por uma periodização literária especificamente brasileira”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 15 jan. 1961.

____. “Configuração estilística de Cruz e Sousa (I)”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 8 out. 1961.

PORTELLA, Eduardo. “Configuração estilística de Cruz e Sousa (II)”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 15 out. 1961.

____. “Obra completa de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 26 out. 1961.

PROENÇA FILHO, Domicio. “A participação da literatura no processo abolicionista”. *Tempo Brasileiro*, 92/93. “O negro e a abolição”. Rio de Janeiro, jan-jun. 1988.

PUTTMAM, Samuel. *Marvelous Journey, a Survey of Four Centuries of Brazilian Literature*. Nova York: Knopf, 1948.

R

RAMOS, Tânia Regina Oliveira. “Cruz e Sousa: o poeta das intensas quimeras do desejo”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

RÉGIS, Maria Helena C. *Linguagem e versificação em Broquéis*. Porto Alegre: Editora Movimento; Florianópolis: Editora da UNESC, 1976.

____. *Introdução: Cruz e Sousa: poesia completa*. Florianópolis: FCC Edições, 1981, p.ix-xxiv.

____. “Cruz e Sousa, poeta em prosa e verso”. *Pantanal*, ago/1987, n.º 16, p. 16.

REIS, Roberto. “Leitura do poema ‘Velho vento’, de Cruz e Sousa”. *Revista Letras*. Curitiba, 1978, n.º 27.

Revista Ilustrada. “D. Carolina de Sousa”. Rio de Janeiro, n.º 628, 1891.

____. “Missal”. Rio de Janeiro, n.º 648, 1892.

____. “*Missal*”. Rio de Janeiro, n.º. 657, 1893.

RIBEIRO, Joaquim. “Vestígio da concordância bantu no estilo Cruz e Sousa”. *A Manhã*. Rio de Janeiro, 16 jan. 1947. Suplemento: autores e livros.

RIO, João do. “Palavras ao luar”. *Correio Paulistano*. São Paulo, 5 out. 1905.

RODRIGUEZ, José Pereira. “La poesía de Cruz e Sousa en su vida en su obra”. Instituto de Cultura Uruguaiano Brasileño, dez. 1950. Conferência.

ROMERO, Sílvio. *A literatura: livro do 4º centenário(1500-1900)*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1900.

____. *História da literatura brasileira*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943.

S

SACHET, Celestino. “Cruz e Sousa revisitado”. *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 15 jul. 1978. n.º. 615. Suplemento literário.

____. “O inditoso Cruz e Sousa de Sílvio Romero e o Malogrado poeta negro de José Veríssimo”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

____. “A obra de arte e o crítico”. *O Estado*. Florianópolis, 17 maio 1981.

____. “Minha poesia (quase) completa”. *O Estado*. Florianópolis, 13 set. 1981.

____. *A literatura catarinense*. Florianópolis: Editora Lunardelli, 1985, p.58-62.

SALLES, Heráclio. “Cruz e Sousa completo e outros acontecimentos”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 26 out. 1961.

____. “Convívio poético”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 2 nov. 1961.

____. Academia Brasileira de Letras. In: “Mostra brasileira em Buenos Aires: Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 2 nov. 1962.

SANT’ANA, Cumplido de. Alfredo. “Cruz e Sousa”, 20 jun. 1931. Discurso de posse na cadeira da Academia Carioca de Letras.

SANT’ANA, Cumplido de. Alfredo. “O simbolismo”. *Jornal do Commercio*, 30 maio 1937. Conferência na Academia Carioca de Letras.

- SANT'ANNA, Afonso Romano de. "Aquele poeta negro". *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 20 mar. 1988.
- SANTA-RITA, J.H. de. "Missal". *A Capital*. Rio de Janeiro, 1893.
- _____. "Cruz e Sousa". *Gazeta do Povo*. Curitiba, 23 mar. 1898.
- _____. _____. Conferência no Clube Curitibano. 25 mar. 1923.
- SÃO THIAGO, Arnaldo. *História da literatura catarinense*. Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina. Rio de Janeiro, 1957.
- _____. "Cruz e Sousa: êmulo dos maiores poetas da humanidade". *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 24 nov. 1961.
- SANTIAGO, Gustavo. "Cruz e Sousa". *Cidade do Rio*. 20-22-29 abr. 1899.
- SANTOS, Wellington de Almeida. "Cruz e Sousa: *Campesinas e campesinas inéditas*". In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.
- SAYERS, Raymond. "The Black Poet in Brazil: The Case of João Cruz e Sousa". *Luso-Brazilian Review*, 1978, v. 15. Supplementary Issue Summer.
- _____. "O poeta negro no Brasil: o caso de João Cruz e Sousa". Onze estudos de literatura brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983, p. 81-114.
- SCHMIDT, Augusto Frederico. "A propósito do cinquentenário da morte de Cruz e Sousa". *A Manhã*. Rio de Janeiro, 11 abr. 1948. Suplemento literário: autores e livros.
- _____. "Panorama do simbolismo". *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 17 maio 1953.
- SCHÜLER, Donald. "A prosa de Cruz e Sousa". In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.
- SEIXAS NETTO, Amaro. "Cruz e Sousa: poeta ou gênio na poesia?". *A Gazeta*. Florianópolis, 18 maio 1961.
- A SEMANA. "Cruz e Sousa". Florianópolis, 12 out. 1920.
- SILVA, A.J. Pereira da. "Síntese de Cruz e Sousa". *A Manhã*. Rio de Janeiro, 15 out. 1944. Suplemento literário: autores e livros.
- SILVA, João Pinto da. *Vultos do meu caminho*. 2ª. ed. ref. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1927, 2ª. série.

SILVEIRA, Tasso da. “A igreja silenciosa”. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 1922.

____. “O túmulo de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 1943.

____. “Cruz e Sousa e a crítica”. *Revista Brasileira*. Rio de Janeiro, mar. 1946.

____. “Estilo de Cruz e Sousa”. *A Manhã*. Rio de Janeiro, 15 set. 1946. Suplemento literário: autores e livros.

____. *Cruz e Sousa: poesia*. Rio de Janeiro: Agir, 1957; 2ª. ed. 1961. Coleção: Nossos clássicos.

____. “Meditação sobre Cruz e Sousa”. *Jornal das Letras*. Rio de Janeiro, dez. 1961.

____. “Intróito a um ensaio sobre Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 19 nov. 1961.

SILVEIRA NETO, M.A. da. “Cruz e Sousa”. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, 20 abr. 1898.

____. _____. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 1924. Conferência.

____. “O Paraná e o simbolismo”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 19 jun. 1938. Conferência.

SOARES, Iaponan. “A prosa de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 25 ago. 1986.

SOARES, Iaponan. e NUNES, Zilma Gesser. *Cruz e Sousa: dispersos, poesia e prosa*. UNESP, Giordino, 1988.

SOARES, Iaponan. e NUNES, Zilma Gesser. “Os simbolistas catarinenses e os pseudônimos”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 2 mar. 1987.

____. “Uma musa para muitos poetas”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 7 set. 1987.

____. “Cruz e Sousa preso por Lauro Müller?” *Diário Catarinense*. Florianópolis, 13 out. 1987.

____. “Uma fotobiografia de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 2 nov. 1987.

____. “Uma aventura de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 10 nov. 1987.

- ____. “Cruz e Sousa: personagem de romance”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 16 nov. 1961.
- ____. “Alguns amigos de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 30 nov. 1987.
- ____. “Outros amigos de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 14 dez. 1987.
- ____. “Cruz e Sousa e a abolição da escravatura”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 11 jan. 1988.
- ____. “Padre Paiva, uma admiração de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 18 jan. 1988.
- ____. “Componentes autobiográficos em *Evocações*”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 17 fev. 1988.
- ____. “Alguns amigos de Cruz e Sousa”. *Jornal de Santa Catarina*. Blumenau, 13 e 14 mar. 1988.
- ____. “Cruz e Sousa e seus últimos livros”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 16 mar. 1988.
- ____. “Cruz e Sousa levou a pior em briga de casal”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 30 mar. 1988.
- SOARES, Iaponan. *Ao redor de Cruz e Sousa, com inéditos de Cruz e Sousa*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.
- SOARES, Iaponan. “A edição de *Tropos e fantasias*”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 17 abr. 1988.
- ____. “A carreira editorial de Cruz e Sousa”. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 16 maio 1988.
- SOUZA, Silveira de. “Cruz e Sousa e Schopenhauer”. *A Gazeta*. Florianópolis, 12 jul. 1961.

T

- TAMAYO Y VARGAS, Augusto. “Literatura peruana e literatura do Brasil”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 2 jun. – 7 jul. 1956. Trad. de Bella K.
- TAVARES BASTOS, Cassiano. “Como surgiram os místicos da Rosa-Cruz”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 11 mar, 1937.
- TEIXEIRA, Hélio C. “O simbolismo e a poesia de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*, 29 maio 1958.

TEIXEIRA, Ivan. “Cem anos de *Broquéis*: sua modernidade”. In: *Broquéis*. São Paulo: EDUSP, 1984. Ed. fac-similar.

_____. “Notas para o centenário de Cruz e Sousa”. In: *Faróis*. Santa Catarina: Ateliê Editorial, FCC, 1988. Ed. fac-similar.

TEIXEIRA, Orlando. “Tretas”. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 21 mar. 1898.

_____. _____. *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 29 mar. 1898.

TELES, Gilberto Mendonça. “Ondula, ondeia, curioso e belo”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

O TEMPO. “Necrologia”. Rio de Janeiro, 26 ago. 1891. Nota de falecimento da mãe de Cruz e Sousa.

TILL, Rodrigues. *Cruz e Sousa e o Rio Grande do Sul*. Florianópolis: FCC, 1981.

TORRES, Artur de Almeida. *Cruz e Sousa, aspectos estilísticos*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1975.

TORRES, C. “O simbolismo no Brasil nasceu com Cruz e Sousa”. *Diário de S. Paulo*, 18 jul. 1971.

TORRES, Marie-Hélène. “O satanismo em Cruz e Sousa e Baudelaire”. In: *Revista Travessia*, n.º 26, Florianópolis: UFSC, 1993.

O TRABALHO. “Cruz e Sousa”. Desterro, 29 mar. 1889.

TRAVESSIA. “Cruz e Sousa”. *Revista do Curso de Pós-Graduação em Letras*, n.º. 26, UFSC, 1993.

TRIDAPALLI, Yolanda Soares. “Estudo do vocabulário de Cruz e Sousa a partir de uma abordagem estatística”. Niterói: UFF, Instituto das Letras, 1978. Dissertação de mestrado.

V

VALDÉS, Ildefonso Pereda. *Linea de color: ensaios afro-americanos*. Santiago do Chile: Ediciones Ercilla, 1938.

VALLADÃO, Tânia Cristina T. Corrêa. “Arte e revolta em Cruz e Poe”. *Jornal de Santa Catarina*. Blumenau, 15 nov. 1987.

- ____. “De arte e de dor: proposta nova para a leitura de *Evocações*”. Florianópolis: UFESC, 1989. Dissertação de mestrado.
- VÁRZEA, Virgílio. “Impressões da província (1882-1889): a ‘Tribuna Popular’ e a guerrilha catarinense”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 3-10-17-24-31 mai e 2 jun. 1907.
- ____. “Notas modernas: Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Desterro, 6 maio 1886.
- VASCONCELOS, Moreira de. “Cruz e Sousa”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 1 jan. 1926.
- VERA-CRUZ. “Crítica literária sobre Cruz e Sousa”. Rio de Janeiro, set. 1898.
- VERA-CRUZ. “Crítica literária sobre Nestor Vitor”. Rio de Janeiro, set. 1898.
- VERÍSSIMO, José. *Estudos da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Garnier, 1901. 1ª. série.
- ____. *Letras e literatos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.
- VIANA, Vitor. “Cruz e Sousa e a sua influência”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 20 mar. 1923.
- VÍTOR, Nestor. *Cruz e Sousa*. Rio de Janeiro, 1899. Monografia (escrita em 1896) com um retrato de Cruz e Sousa por Artur Lucas. Rio de Janeiro, 1899.
- ____. *A crítica de ontem*. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro & Maurilio, 1919.
- ____. “Cruz e Sousa”. *Rio-Jornal*. Rio de Janeiro, 19 ago. 1921.
- ____. “O elogio do amigo”. São Paulo: Edições Monteiro Lobato, 1921.
- ____. Introdução e notas. In: *Obras Completas*. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 1923-1924.
- ____. “Cruz e Sousa e a literatura brasileira”. *Rio-Jornal*. Rio de Janeiro, 16 mar. 1923.
- ____. “O 25º aniversário da morte de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 20 mar. 1923.
- ____. “Cartas à gente nova”. Rio de Janeiro: *Anuário do Brasil*, 1924.
- ____. “A infantilidade de um príncipe: resposta a Alberto de Oliveira”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 3 abr. 1927.
- ____. “A propósito de Cruz e Sousa: Nestor Vitor explica e insiste...” *O Globo*. Rio de Janeiro, 26 abr. 1928.

____. “Lejos”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 3 jul. 1928.

____. “A crítica de arte na obra de Gonzaga Duque”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 4 nov. 1929.

____. “Cruz e Sousa”. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 27 dez. 1929.

VÍTOR, Nestor. *Os de hoje*. São Paulo: Cultura Moderna, 1936.

W

WAMBERTO, José. “O nordeste e o simbolismo”. *Jornal de Letras*. Rio de Janeiro, nov. 1974.

____. “Cruz e Sousa”. *O Fluminense*. Niterói, 20 abr. 1975.

X

XAVIER, Raul. “Uma biografia de Cruz e Sousa”. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 16 fev. 1962.

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional

Obras Gerais

(Acervo oficial e aquisições)

Antífona — Ilha de Santa Catarina: Oficina da Artes do MASC, 1994. 8 p. *Broquéis e Faróis*; obras poéticas n.º 1. Biblioteca Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945. XXVIII, 184p.

Cartas de Cruz e Sousa/ organização, introdução e notas Zahide Lupenacci Azart. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1993. 55p.

Cruz e Sousa: seleção de textos, notas, estudos biográficos, histórico, crítico e exercícios por Aguinaldo José Gonçalves. São Paulo: Abril Cultural, 1982. 112p, il. ret. literatura comentada.

Cruz e Sousa: seleção de textos, notas, estudos biográficos, histórico, crítico e exercícios por Aguinaldo José Gonçalves. 2ª. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1982. 112p, il. ret. literatura comentada.

Cruz e Sousa: Seleção Flávio Aguiar. São Paulo: Global, 1988. 233p. melhores poemas.

Cruz e Sousa: Obras/ São Paulo: Ed. Cultura, 1943. Front. IV.

Série clássica brasileiro-portuguesa; 13,14.

Poesia (apresentação) por Tasso da Silveira. Rio de Janeiro: Agir(Gráf. Editora), 1957.115p. il. Nossos clássicos 4.

Poesia (apresentação) por Tasso da Silveira, 4ª. ed. Rio de Janeiro: Agir Editora. 1972. 123 p. Nossos clássicos, 4.

Poesia (apresentação) por Tasso da Silveira, 5ª. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1975. 123p. Nossos clássicos, 4.

Poesia (apresentação) por Tasso da Silveira, 6ª. ed. Rio de Janeiro: Agir 1982. 123p. ret. Nossos clássicos, 4.

Poesia (apresentação) por Tasso da Silveira, ed. por Pedro Lira. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1994. 142p. Nossos clássicos 4.

Evocações. 1ª. ed. Rio de Janeiro. Tip. Aldina, 1898. 391p.

Evocações/Cruz e Sousa. Ed. fac-similar. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1986. 391p.

Julieta dos Santos: homenagem ao gênio dramático brasileiro/João da Cruz e Sousa, Virgílio Várzea, Manuel dos Santos Lostada. Ed. fac-símile, 1990.

Poesias completas: Broquéis, Faróis, Últimos sonetos. Ed. rev. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1955. 229p. Ed. Ouro.

Missal. Rio de Janeiro: Brasil-Sul; Magalhães & Cia. Tip. de Leuzinger & filhos, 1893. 230p.

Missal; Broquéis. São Paulo: Martins Fontes, 1993. XXXIX.199 (11),p. il. Poetas do Brasil.

Obras completas: org. geral, introd., notas, cronologia e bibliografia por Andrade Murici. Rio de Janeiro: J. Aguilar; INL. São Paulo, Impres., 1961. 837p. il. Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira, nº. 22.

Obras completas: org. Andrade Murici; atual. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. 889p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

Obras. São Paulo: Ed. Cultura, 1943. il. Série clássica brasileiro-portuguesa. (Os mestres da língua - 13, 14). A BN só possui os vols. I e II.

Obras poéticas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945. v. I e II Biblioteca Popular Brasileira, I e II. v. I -*Broquéis e Faróis*. v. II – *Últimos sonetos e Dispersos*.

Obras Poéticas. Pref. Andrade Murici . Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945. II v. Brasil: INL, Biblioteca Popular Brasileira, XX.

Poemas: espanhol e português. Seleções/Poemas/Cruz e Sousa; *presentación* de Carlos German Belle, *traducción* de Javier Sologuren. Lima, Peru: Centro de Estudos Brasileños, 1980. 77p.

Poemas escolhidos. São Paulo: Ed. Cultrix/ O pensamento, 1961. 158p.

Poesias: 1981/poesia completa/Cruz e Sousa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1981. XXIV. 303p. (14) p. de estampa. il. ret.

Poesias completas. Florianópolis. FCC, 1985. XXIV. 303p. (14) f. de estampa. II.

Poesias completas. Rio de Janeiro. Tecnoprint, 1965. 229p. Edições de Ouro.

Poesias completas. Ed. rigorosamente revisada, com introd. de Tasso da Silveira. Rio de Janeiro. Tecnoprint, 1979. 210p. Edições de Ouro. Clássicos brasileiros.

Prosa: Missal, Evocações; com anotações de Nestor Vítor. Rio de Janeiro: Ed. do *Anuário Brasil*, 1924. 455p. il. Obras completas, II.

Sonetos da noite. Sel. de Silveira de Sousa; xilogravuras de H. Mund. Jr. Florianópolis: Ed. do Livro de Arte (gráf. Grajaú), 1958. 42p.

Sonetos da noite. Sel. de Silveira de Sousa; xilogravuras de H. Mund. Jr. Florianópolis: FCC Edições; Ed. do Livro de Arte, 1988. 49p. II. Icon.

Últimos sonetos. Texto estabelecido pelo manuscrito autógrafo e notas por Adriano da Gama Kury; com um estudo literário de Júlio Castañon Guimarães. Florianópolis: Ed. da UFSC; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984. XXVII, 101p. II. fac-símiles. Publicada em co-edição com a FCC.

Últimos sonetos. Texto estabelecido pelo manuscrito autógrafo e notas por Adriano da Gama Kury; com um estudo literário de Júlio Castañon Guimarães. 2ª. ed. Florianópolis. Ed. da UFSC; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988. 100p. Publicada em co-edição com a FCC.

Últimos sonetos. Texto estabelecido pelo manuscrito autógrafo e notas por Adriano da Gama Kury; com um estudo literário de Júlio Castañon Guimarães. 3ª. ed. Florianópolis. Ed. da UFSC; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa 1997. 100p. Publicada em co-edição com a FCC.

Antífona. Florianópolis: Edições Oficina de Arte; FCC, 1994. 12p. Abaixo da vinheta “Oficina de Arte do MASC”

Broquéis e Faróis; pref. de Andrade Murici. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945. XXVIII, 184p. Obras poéticas: X, Biblioteca Popular brasileira, XX.

Cartas de Cruz e Sousa: org. introd. e notas Zahide Lupanacci Yuzart. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1993. 52p.

Cruz e Sousa: Poesia. org. de Tasso da Silveira – 6ª. ed. Rio de Janeiro: Agir, 123p. ret: Nossos clássicos, 4. Contém dados biográficos. Biografia : p.[11]-114.

Cruz e Sousa: Poesia.org. de Tasso da Silveira 7ª. ed./ed. por Pedro Lira. Rio de Janeiro: Agir, 1994.

Cruz e Sousa: sel. de textos, notas, estudos biográficos, histórico e crítico e exercícios por Aguinaldo José Gonçalves. São Paulo: Abril Cultural, 1982. 122p. il. ret. *Literatura comentada*. Contém dados biográficos. Bibliografia p.110.

Cruz e Sousa: sel. de textos, notas, estudos biográficos, histórico e crítico e exercícios por Aguinaldo José Gonçalves. 2ª. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1988. 175p. *Literatura comentada*. Bibliografia p.175.

Cruz e Sousa: sel. Flávio Aguiar. São Paulo: Global, 1998. 223p. Série Melhores Poemas.

Evocações. 1ª ed. Rio de Janeiro: Tip. Aldina, 1898. 391p. il.

Evocações. Ed. fac-similar. Florianópolis: FCC, 1986. 391p. Fac-símile de: 1ª. ed. Rio de Janeiro: Tip. Aldina, 1898.

Julieta dos Santos: homenagem ao gênio dramático brasileiro. João da Cruz e Sousa, Virgílio Várzea e Manuel dos Santos Lostada. Ed. fac-similada. Apresentação de Ubiratan Machado e Iaponan Soares. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990. 58p. fac-símile de: 1ª. ed. Desterro: Tip. Comercial, 1893.

Missal. Brasil-Sul. Rio de Janeiro: Magalhães & Cia., 1893. 230p.

Missal; Broquéis. São Paulo: Martins Fontes, 1993. XXXIX, 199, (11)p. il. Série: *Poetas do Brasil*.

Cruz e Sousa: obras. São Paulo: Cultura, 1943. v. il. Série clássica brasileiro-portuguesa: Os mestres da língua, 13,14. (A BN só possui os vs. I e II). Conteúdo: v. I – Versos: *Broquéis; Faróis; Últimos sonetos*; poemas avulsos. v. II - Prosa: *Missal; Evocações*.

Obras completas. Rio de Janeiro: Ed. J. Aguilar, 1961. 837p. il. Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira, 22 A. Conteúdo: — Poesia: *Broquéis; Faróis; Últimos sonetos; O livro derradeiro: Cambiantes; Outros sonetos; Campesinas e dispersos*. - Prosa: *Tropos e fantasias; Missal; Evocações; Vária: Outras evocações; Formas e coloridos e dispersos*.

Faróis. Rio de Janeiro: Tip. do Instituto Profissional, 1900. 179p.

Poemas: espanhol & português, sel. poemas de Cruz e Sousa; *presentación* de Carlos German Belli; *traducción* de Javier Sologuren. Lima, Peru: Centro de estudos brasileiros, 1980. 77p. Texto em português com tradução paralela em espanhol. Contém dados bibliográficos.

Poemas escolhidos. Sel. e introd. de Massaud Moisés. São Paulo: Cultrix, 1961.

Poesia. Apresentação de Tasso da Silveira. Rio de Janeiro: Agir, 1957. 115p. il. Nossos clássicos, 4.

Poesia. Apresentação de Tasso da Silveira. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1975. 173p. il. Nossos clássicos, 4.

Poesia: Broquéis; Faróis; Últimos sonetos. Ed. rigorosamente rev. com introd. de Tasso da Silveira. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1965. 229p. Edições de Ouro.

Poesia completa. Florianópolis: FCC, 1985. XXIV, 303p. (14) f. de estampa: il.

Poesia completa. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1987. 118p. Série: Prestígio. Conteúdo: *Broquéis; Faróis; Últimos sonetos*.

Poesia completa. 3. ed. rigorosamente rev. com introd. de Tasso da Silveira. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993. 118p. Série: Prestígio. Conteúdo: *Broquéis; Faróis; Últimos sonetos*.

Poesias completas: Broquéis; Faróis; Últimos sonetos. Ed. rigorosamente rev. com introd. de Tasso da Silveira. Rio de Janeiro, Tecnoprint, 1979? 210p. Edições de Ouro. Clássicos brasileiros.

Poesias selecionadas: poemas inéditos. Florianópolis: Papa-Livro, 1996.

Obras completas. Anotações de Nestor Vitor. Rio de Janeiro: Ed. do *Anuário do Brasil*, 1924. 455p. Il. Obras completas, II.

Últimos sonetos, inéditos e dispersos: nota de Andrade Murici. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945. 230p. Obras poéticas, II. Biblioteca Popular Brasileira, XX. Ao alto do título: Ministério da Educação e Saúde: Instituto Nacional do Livro.

Últimos sonetos: texto escolhido pelo manuscrito autográfico e notas por Adriano da Gama Kury: com um estudo literário de Júlio Castañon Guimarães. Florianópolis: Ed. da UFSC; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984. xxvii, 101p. il., fac-símile. Contém dados biográficos. Publicado em co-edição com a FCC.

Últimos sonetos: 2ª. ed. Florianópolis: Editora da UFSC; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988. xxvii, 100p. Il. Publicado em co-produção com a FCC.

Últimos sonetos. 3ª. ed. Florianópolis: Editora da UFSC; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987.

Últimos sonetos: texto estabelecido pelo manuscrito, autógrafa com notas de Adriano da Gama Kury, com um estudo literário de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997. 100p.

Obras Raras

Broquéis. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Magalhães & Cia. 1893. 122p. Contém vinhetas.

Evocações. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Tip. Aldina, 1898. 391p.

Missal. Brasil-Sul. Rio de Janeiro: Magalhães & Cia. Tip. de Leuzinger & Filhos, 1893. 230p. Contém vinhetas.

Obras poéticas. Pref. de Andrade Murici. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945. 2 vs. Conteúdo: v. I - *Broquéis* e *Faróis*. Biografia, bibliografia e fotos para estudo p. vii – xxviii. v. 2 - *Últimos sonetos*, inéditos e dispersos.

Faróis. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Tipografia do Instituto Profissional, 1900. 179p. Contém em apêndice uma nota de Nestor Vítor. Contém vinhetas.

Sonetos da noite. Seleção de Silveira de Sousa. Xilogravuras de H. Mund. Jr. Florianópolis: Edições do livro de arte, 1958. Ed. de luxo de 240 exemplares. Ex. nº. 78. Ded. mês. de Silveira de Sousa e Hugo Mund. Jr. à Biblioteca Nacional. Na última folha: Notas referentes ao plano editorial gráfico da obra. Inconsultável.

Aniversários etc. Biblioteca Nacional, 1961. Exposição comemorativa do centenário de nascimento de Cruz e Sousa (1861-1961). Rio de Janeiro: Sedegra Ltda. 1961 29p. Prefácio do diretor-geral Adonias Filho. Contém 1 il. de Cecília Meireles e Hugo Mund Jr.

Manuscritos

(Coleção Araújo Figueiredo com autógrafos e apógrafos)

“Recordações”. S.d., 1 página.

“Aos pobres”. S.d., 1 página.

“Idealizações”. S.d., 1 página.

“Ideal”. S.d., 2 páginas.

“O rio”. 1 página.

- “Ritmos”: a maneira de Blasco. 1886. 1 página.
- “Jóia”. S.d., 1 página.
- “A jóia”. 1 página.
- “Confidências”. 1887. 6 páginas .
- “Confidências”. Incompleta. Sd., 4 páginas.
- “Sombra adorada”. S.d., 4 páginas
- “Rosa”. 1884. 1 página.
- “Rosa”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Bandolim ao luar”. 1887. 2 páginas.
- “Bandolim ao luar”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “O pomar”. 1888. 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “O pomar”. 1888. 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “À memória de Arão Ramos”. 1887. 6 páginas.
- “À memória de Arão Ramos”. 1887. 5 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Versos à Dorvalina”. 1889. 3 páginas.
- “Versos à Dorvalina”. 1889. 3 páginas.
- “Balada matinal”. S.d., 1 página.
- “Balada matinal”. S.d., 1 página Assinado: Cruz e Sousa.
- “Visão medieval”. S.d., 1 página.
- “Asas de ouro”. 1887. 1 página Assinado: Cruz e Sousa
(Nota no verso da folha).
- “A pátria livre”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “A pátria livre”. 188. 1 página.
- “A piedade”. S.d., 1887. 1 página. Assinatura : Cruz e Sousa.
- “A piedade”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “A piedade”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “As ondas”. S.d., 1887. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “As ondas”. S.d., 1887. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Frutas e flores”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Frutas e flores”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Recordações”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Recordações e Bom-dia” 1887. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Bom-dia”. S.d., 1 página.
- “Filosofando”. S.d., 1 página.
- “Filosofando”. S.d., 1 página Assinado: Cruz e Sousa.
- “Lágrima”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Lágrima”. 1885. 1 página Assinado: Cruz e Sousa.
- “Crença”. 1885. 1 página Assinado: Cruz e Sousa.
- “Abstração”. S.d., 1 página.
- “Sob as árvores”. 1888. 2 páginas.
- “Sob as árvores”. S.d., 2 páginas.
- “Alma antiga” e “Símiles”. 1887. 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Cantiga da miséria”. 1885. 1 página.

- “Cantiga da miséria”. 1885. 1 página.
- “Jesus”. S.d., 1 página.
- “Cabelos e olhos”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Cabelos e olhos”. 1888. Incompleta. Sem título. 1 página.
- “Trompa de roldão”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Decadentes”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Canção de abril”. 1887. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Canção de abril”. 1887. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Mães”. 1888. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Mães”. S.d., 1 página.
- “Fuzis: ao carnaval”. 1887. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Clarim! Hino da pátria aos moços”. S.d., 5 páginas. Nota 1889 a lápis.
- “Pranto de amor”. 1887. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Verão”(insetos). S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Feira”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Não tens rosas de roseira”. S.d., Incompleta. Sem título. 1 página.
- “Soneto”. 1883. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “História gentil”. 1884. 2 páginas.
- “História gentil”. 1884. 2 páginas.
- “*Tranway* coração”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “*Tranway* coração”. S.d., 1 página.
- “Tédio e riso”. S.d., 2 páginas.
- “Tédio e riso”. S.d., Incompleta. Sem título. 1 página.
- “Num liceu de crianças e Jesus”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “O cão do fidalgo”. 1887. 1 página.
- “O cão do fidalgo”. 1887. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “O cão do fidalgo”. 1887. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Aspiração”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Aspiração”. S.d., 1 página.
- “Auréolas”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “À que está morta”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Que lágrimas febris”... S.d., Sem título. Incompleta. 1 página.
- “Ao Liceu de Artes e Ofícios”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Frêmito”. S.d., 4 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Luís Delfino”. S.d., 1 Página.
- “Flowers”. 1887. 2 páginas. Datilografado.
- “*Flowers*”. 1887. 2 páginas.
- “Qualquer pomar bem viçoso”.... S.d., Incompleto. Sem título. 1 página.
- “Trovas”. S.d., 1 página. Datilografado.
- “Aos professores do Liceu de Artes e Ofícios do Desterro”. S.d., 1 página.
- “E vão rompendo a flux”.... S.d., Sem título. Incompleto. 1 página.
- “Masai, fugamos que a vida”.... S.d., Incompleto. Sem título. 3 páginas.
- “Os astros do cerúleo firmamento”.... S.d., Incompleto. Sem título. 3 páginas.

- “Da.... SLSD. 1888. Sem título”. 3 páginas Assinado: Cruz e Sousa.
- “E entanto o sol tombara”.... S.d., Incompleta. Sem título. 2 páginas.
- “Porque o amor uma vez interrompido”.... S.d., Incompleta. Sem título. 2 páginas.
- Que venha o duque normando.... 1888. Incompleta. Sem título. 1 página.
- “Dulcíssimo e dolente”.... SL. 1885. Incompleta. Sem título. 1 página.
- “Que sempre me queira bem”.... S.d., Incompleta. Sem título. 9 páginas.
- “E grita e zune, zargunchando o vento”.... Incompleta. Sem título. 2 páginas.
- “E as asas o que são no firmamento”.... S.d., Incompleta. Sem título. 1 página.
- “Por isso eu quando”.... S.d., Incompleta. 1 página.
- “Deixemo-nos ficar”.... S.d., Incompleta. Sem título. Datilografado. 1 página.
- “A dor”. 1891. 1 página.
- “Delírio do som”. 1884. Datilografado. 1 página.
- “Delírio do som”. 1884. Datilografado. 1 página.
- “Delírio do som”. 1884. Datilografado. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “O sonho do astrólogo”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “O sonho do astrólogo”. S.d., 1 página.
- “Frutas de maio”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Frutas de maio”. S.d., 1 página.
- “Frutas de maio”. S.d., 1 página.
- “Julieta Dionesi”. S.d., Datilografado. 2 páginas.
- “Julieta Dionesi”. S.d., Incompleta. 1 página.
- “Triste”. S.d., 1 página.
- “Triste”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Triste”. 1885. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Triste”. Sd., 1 página.
- “Glórias antigas”. 1889. Datilografado. 1 página.
- “Glórias antigas”. 1889. Datilografado. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Glórias antigas”. 1889. 1 página.
- “Na vila”. 1885. Datilografado. 2 páginas.
- “Na vila”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Gula da saudade”. S.d., Datilografado. 3 páginas.
- “Gula da saudade”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Snorzando”. 1885. Datilografado. 2 páginas.
- “Snorzando”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Snorzando”. S.d., Incompleta. 1 página.
- “Inverno”. S.d., Datilografado. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Inverno”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Inverno”. S.d., 1 página.
- “Ilusões mortas”. Sd., Datilografado. 1 página.
- “Ilusões mortas”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Ilusões mortas”. S.d., 1 página.
- “Ilusões mortas”, O sonho do astrólogo e Cristo. S.d., 2 páginas.
Assinado: Cruz e Sousa.

- “Asas perdidas”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Asas perdidas”. S.d., 1 página.
- “Luar”. 1883. Datilografado. 1 página.
- “Luar”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Aos mortos”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Aos mortos”. S.d., 1 página.
- “Aos mortos”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Papoula”. 1888. Datilografado. 2 páginas.
- “Papoula”. S.d., 2 páginas.
- “A freira morta”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “A freira morta”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “A freira morta”. S.d., 1 página.
- “A ermida”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “A ermida”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “A ermida”. S.d., 1 página.
- “*Domus aurea*”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “A alma que chora”. 1886. Datilografado. 1 página.
- “Alma que chora”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Alma que chora”. S.d., 1 página.
- “Brumosa”. S.d., 2 páginas.
- “Brumosa”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Brumosa”. S.d., Datilografado. 2 páginas.
- “A espada”. S.d., Datilografado. 7 páginas.
- “A espada”. S.d., 8 páginas.
- “A espada”. S.d., 7 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Gloriosa”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Gloriosa”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “O chalé”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “O chalé”. S.d., 1 página.
- “O chalé”. S.d., 1 página.
- “O duque”. 1887. Datilografado. 3 páginas.
- “O duque”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “O duque”. S.d., 2 páginas.
- “Rosa negra”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Rosa negra”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “*To sleep, to dream*”. 1887. Datilografado. 1 página.
- “*To sleep, to dream*”. 1887. 1 página.
- “*To sleep, to dream*”. 1887. 1 página.
- “Primavera afora”. 1885. Datilografado.
- “Primavera afora”. 1885. 1 página.
- “Cega”. SL. 1885. Datilografado.
- “Cega”. SL. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Cega”. S.d., 1 página.

- “Nos campos”. S.d., Datilografado. 3 páginas.
- “Nos campos”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Nos campos”. S.d., 2 páginas.
- “Plenilúnio”. 1884. Datilografado. 1 página.
- “Plenilúnio”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Plenilúnio”. 1885. 1 página.
- “Ambos”. 1885. 1 página.
- “Ambos”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Ambos”. S.d., 1 página.
- “Grito de guerra”. 1885. 3 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Grito de guerra”. 1885. 3 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Psicologia humana”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Psicologia humana”. S.d., 1 página.
- “Beijos”. SL. 1885. Datilografado. 2 páginas.
- “Naufrágios”. S.d., Datilografado. 9 páginas.
- “Naufrágios”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Naufrágios”. S.d., Incompleta. 3 páginas.
- “Água-forte”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Água-forte”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Água-forte”. S.d., 1 página.
- “Rir”! 1886. 1 página.
- “Rir”! S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Rir”! 1886. 1 página.
- “A morte”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “A morte”. S.d., 1 página.
- “Chuva de ouro”. 1885. 1 página.
- “A rainha”. 1885. 1 página.
- “A rainha”(Chuva de ouro). 1885. Datilografado. 1 página.
- “Na fonte”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Na fonte”. 1885. 1 página.
- “Natureza”. 1885. 1 página.
- “Natureza”. 1885. 1 página.
- “Natureza”. 1885. 1 página.
- “Quando eu partir”. S.d., Datilografado. 1 página. Nota: Mesma poesia com o título “Esfumamento”.
- “Quando eu partir”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Quando eu partir”. 1885. 1 página.
- “Anda-me a alma”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Anda-me a alma”. S.d.,
Sem título. 1 página.
- “Anda-me a alma”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Os mortos”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa. Nota: 1884 a lápis.
- “Os mortos”. S.d., 1 página.

- “Ao ar livre”. 1885. 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Noiva e triste”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Noiva e triste”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Risadas”. 1885. 1 página.
- “As raparigas tristes”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “As raparigas tristes”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “As raparigas tristes”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Aos corações ideais”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Aos corações ideais”. S.d., 1 página.
- “Aos corações ideais”. 1885. 1 página.
- “Mocidade”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Estas risadas”. 1885. 1 página.
- “Estas risadas”. 1885. 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Esfuminhamentos”. S.d., 1 página. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Sempre e...sempre”. S.d., 1 página.
- “Símbolos”. 1884. 1 página.
- “O botão de rosa”. S.d., 1 página.
- “O botão de rosa”. Sd., 3 páginas.
- “Coração e sol”. 1887. Datilografado. 2 páginas.
- “Coração e sol”. Sd., 2 páginas.
- “As criaturas alegres”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “As criaturas alegres”. S.d., 1 página.
- “Borboleta azul”. 1887. Datilografado. 2 páginas.
- “Borboleta azul”. 1887. Datilografado. 2 páginas.
- “Ir com ela, também”.... 1887. Sem título. Incompleta. 1 página.
- “Bucólicas”. 1888. Datilografado. 2 páginas.
- “Bucólicas”. 1888. 3 páginas.
- “Bucólicas”. S.d., 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Diante do mar”. S.d., Datilografado. 5 páginas.
- “Quando da margem campestre”.... S.d., Sem título. Incompleta. 2 páginas.
- “Castela”. S.d., Datilografado. 2 páginas.
- “Castela”. 1889. 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Arte”. Sd., 4 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Essa bravura atlética e leonina”.... S.d., Sem título. Incompleta. 4 páginas.
Nota: Poesia sob o título: “Arte”.
- “Nem é preciso, ó poeta”.... Sd., Sem título. Incompleta. 2 páginas. Nota:
Poesia sob o título: “Arte”.
- “Campesinas”. 1889. Incompleta. 17 páginas.
- “Campesinas”. 1889. Incompleta. 17 páginas.
- “Campesinas”. S.d., Incompleta. 2 páginas.
- “Campesinas”. S.d., Incompleta. 2 páginas. Assinado: Cruz e Sousa.
- “Morreste no campo um dia”.... S.d., Sem título. Incompleta. 1 página.
- “Recordações”. S.d., Datilografado. 1 página.

- “Aos pobres”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Idealizações”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Ideal”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “O rio”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Ritmos”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Jóia”. 1883. Datilografado. 1 página.
- “A volta”. 1888. Datilografado. 1 página.
- “Confidências”. 1887. Datilografado. 5 páginas.
- “Sombra adorada”. S.d., Datilografado. 3 páginas.
- “Rosa”. S.d., 2 páginas.
- “Rosa”. 1884. Datilografado. 1 página.
- “Bandolim ao luar”. 1887. Datilografado. 2 páginas.
- “O pomar”. 1885. Datilografado. 3 páginas.
- “Infância”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Mocidade”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Morte”. 1887. Datilografado. 1 página.
- “Versos à Dorvalina”. 1889. Datilografado. 4 páginas.
- “Balada matinal”. 1884. Datilografado. 1 página.
- “Visão medieval”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Asas de ouro”. 1887. Datilografado. 1 página.
- “A pátria livre”. 1888. Datilografado. 1 página.
- “A piedade”. 1883. Datilografado. 1 página.
- “As ondas”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Frutas e flores”. 1884. Datilografado. 1 página.
- “Recordação”. 1884. Datilografado. 1 página.
- “Bom-dia”. 1884. Datilografado. 1 página.
- “Filosofando”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Lágrima”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Crença”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Abstração”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Sob as árvores”. 1888. Datilografado. 2 páginas.
- “Alma antiga”. 1887. Datilografado. 1 página.
- “Cantiga da miséria”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Jesus”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Cabelos e olhos”. 1888. Datilografado. 2 páginas.
- “Forma de roldão”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Decadentes”. S.d., Datilografado. 1 página.
- “Canção de abril”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “Mães”. 1885. Datilografado. 1 página.
- “História gentil”. 1884. Datilografado. 2 páginas.
- “Feia”. S.d., Datilografado. 2 páginas.
- “Anedio e liso”. S.d., Datilografado. 2 páginas.
- “A que está morta”. S.d., Datilografado. 2 páginas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos especialmente aos pesquisadores Flávio Corrêa de Oliveira e Marco Aurélio Távora, ao estudioso da vida de Cruz e Sousa, Uelinton Farias Alves, ao poeta Natalício Barroso, ao programador visual Mauro Britto e à chefe de arquivo do Museu de Literatura Brasileira da Casa de Rui Barbosa, Eliane Vasconcelos, pela colaboração para a realização deste catálogo.

A. B.